

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício de doze meses
findo em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora			Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	01/01/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	01/01/2023 (Reapresentado)			31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	01/01/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	01/01/2023 (Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	34 (iii) d	37.195	857.991	3.242	596.753	1.430.144	1.267.915	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	900.670	1.800.299	781.592	950.843	2.109.941	1.726.508
Aplicações financeiras	10	6.212	226.979	230	8.177.622	5.573.479	3.331.741	Fornecedores		613	2.241	1.550	294.417	293.795	416.480
Contas a receber de clientes	11	-	-	-	1.676.344	1.560.927	1.449.019	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	-	3.319.165	4.154.172	3.761.869
Estoques		-	-	-	366.428	318.605	280.759	Débitos de operações de assistência à saúde	22	-	-	-	99.570	58.038	13.240
Tributos a recuperar	12	219.386	226.322	178.489	1.002.411	809.628	664.665	Obrigações sociais	22	43.352	1.545	1.694	832.818	657.640	647.753
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	13	-	-	47.821	-	-	-	Tributos e contribuições a recolher	23	23.469	20.145	4.799	506.630	543.339	512.229
Despesa de comercialização diferida	13	-	-	-	360.469	391.228	471.940	Imposto de renda e contribuição social	33.a	-	-	-	30.300	28.261	31.798
Outros ativos	15	13.031	13.114	21.257	334.117	336.856	388.632	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14 e 26.c	593	593	593	605	605	1.580
		275.824	1.324.406	251.039	12.514.144	10.420.867	7.854.671	Arrendamentos a pagar	20	15	1	148	522.707	475.179	351.286
Ativos líquidos de controladas destinados para venda		-	-	-	-	14.880	-	Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	18.468	201.229	25.088	18.468
Total do ativo circulante		275.824	1.324.406	251.039	12.514.144	10.435.747	7.854.671	Outros débitos com partes relacionadas	-	242.720	224.261	104.480	3.997	5.737	3.998
Aplicações financeiras	10	78	133	673	480.629	886.276	1.265.000	Outras contas a pagar	25	20.392	22.251	13.061	400.680	406.036	387.837
Ativo fiscal diferido	33.b	2.070.635	1.468.709	900.537	3.614.332	3.222.474	2.647.739	Total do passivo circulante		1.231.824	2.071.336	926.385	7.162.961	8.757.831	7.873.046
Depósitos judiciais	24	8.026	7.526	3.174	1.211.903	2.209.051	1.826.770	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	11.620.110	7.610.115	5.307.412	11.803.848	9.416.473	9.991.173
Despesa de comercialização diferida	13	-	-	-	625.584	587.493	510.212	Tributos e contribuições a recolher	23	-	-	-	124.004	161.394	157.076
Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	-	12.579	772	-	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	-	42.519	1.195.426	1.121.455
Outros créditos com partes relacionadas	-	1.359	1.688	345	3.246	5.219	3.498	Arrendamentos a pagar	20	152	167	260	3.242.285	2.862.830	1.998.758
Outros ativos	15	13.118	8.585	13.200	96.027	77.268	113.620	Passivo fiscal diferido	33.b	-	-	-	1.720.992	1.039.323	586.238
Total do realizável a longo prazo		2.093.216	1.486.641	917.929	6.044.300	6.988.453	6.366.839	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	2.707	2.251	985	1.418.568	1.303.313	1.381.555
Investimentos	16	59.222.984	55.702.652	53.697.260	5.796	5.518	6.367	Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	-	-	24.100	42.184
Imobilizado	17	3.587	4.363	5.029	7.388.792	6.882.558	7.304.735	Outras contas a pagar	25	15.400	22.000	-	1.232.801	1.572.117	1.488.367
Intangível	18	71	2	17	49.522.157	50.833.995	51.750.746	Total do passivo não circulante		11.638.369	7.634.533	5.308.657	19.585.017	17.574.976	16.766.806
Total do ativo não circulante		61.319.858	57,193,658	54,620,235	62,961,045	64,710,624	65,428,687	Patrimônio líquido	26						
Total do ativo		61,595,682	58,518,064	54,871,274	75,475,189	75,146,371	73,283,358	Capital social		38.866.199	38.866.199	37.833.969	38.866.199	38.866.199	37.833.969
								Ações em tesouraria		(623.188)	(451.967)	(427.776)	(623.188)	(451.967)	(427.776)
								Reserva de capital		9.875.024	9.892.386	9.844.362	9.875.024	9.892.386	9.844.362
								Reserva legal		201.486	201.486	201.486	201.486	201.486	201.486
								Reserva de lucros		590.251	319.893	1.226.375	590.251	319.893	1.226.375
								Outros resultados abrangentes		(184.283)	(15.802)	(42.184)	(184.283)	(15.802)	(42.184)
								Patrimônio líquido atribuído aos controladores		48,725,489	48,812,195	48,636,232	48,725,489	48,812,195	48,636,232
								Participação de não controladores		-	-	-	1.722	1.369	7.274
								Total do patrimônio líquido		48,725,489	48,812,195	48,636,232	48,727,211	48,813,564	48,643,506
								Total do passivo e patrimônio líquido		61,595,682	58,518,064	54,871,274	75,475,189	75,146,371	73,283,358

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	28	-	-	28.952.056	27.366.114
Custos dos serviços prestados	29	-	-	(20.142.427)	(20.314.699)
Lucro bruto		-	-	8.809.629	7.051.415
Despesas de vendas	30	(247)	(626)	(2.106.500)	(2.065.919)
Despesas administrativas	31	(960.887)	(801.488)	(5.287.535)	(4.418.616)
Resultado de equivalência patrimonial	16	1.695.848	524.885	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		5.932	(56.695)	36.155	72.818
Subtotal		740.646	(333.924)	(7.357.880)	(6.411.717)
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos		740.646	(333.924)	1.451.749	639.698
Receitas financeiras	32	28.075	62.280	1.711.557	1.159.947
Despesas financeiras	32	(1.100.267)	(1.125.422)	(2.489.900)	(2.548.103)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		(1.072.192)	(1.063.142)	(778.343)	(1.388.156)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		(331.546)	(1.397.066)	673.406	(748.458)
Imposto de renda e contribuição social correntes	33.a	-	-	(119.255)	(190.713)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33	601.926	568.172	(289.811)	110.154
Lucro/(Prejuízo) líquido das operações continuadas do exercício		270.380	(828.894)	264.340	(829.017)
Lucro/(Prejuízo) líquido das operações descontinuadas do exercício	38	-	-	5.965	645
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício		270.380	(828.894)	270.305	(828.372)
Atribuível aos:					
Acionistas não controladores		-	-	(75)	522
Acionistas controladores		270.380	(828.894)	270.380	(828.894)
Lucro/(Prejuízo) por ação - básico e diluído	26.e	0,04	(0,11)	0,04	(0,11)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		<u>270.380</u>	<u>(828.894)</u>	<u>270.305</u>	<u>(828.372)</u>
Outros resultados abrangentes a ser reclassificado para o resultado do exercício em período subsequente					
Ganho/(Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	34.(iv)	<u>(168.481)</u>	<u>26.382</u>	<u>(168.481)</u>	<u>26.382</u>
Resultado abrangente total		<u>101.899</u>	<u>(802.512)</u>	<u>101.824</u>	<u>(801.990)</u>
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(75)	522
Acionistas controladores		101.899	(802.512)	101.899	(802.512)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas controladores										
Notas	Capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	(Prejuízos)/ Lucros acumulados	Total	Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
				Reserva legal	Reserva de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2022	37.833.969	(427.776)	9.844.362	201.486	1.339.580	(42.184)	-	48.749.437	7.274	48.756.711
Impacto retificação de erros	-	-	-	-	-	-	(113.205)	(113.205)	-	(113.205)
Destinações:										
Retenções de lucros/prejuízos	-	-	-	-	(113.205)	-	113.205	-	-	-
Saldos em 01 de janeiro de 2023 (Reapresentado)	37.833.969	(427.776)	9.844.362	201.486	1.226.375	(42.184)	-	48.636.232	7.274	48.643.506
Resultado do exercício (Reapresentado)	-	-	-	-	-	-	(828.894)	(828.894)	522	(828.372)
Aumento de capital	1.059.155	-	-	-	-	-	-	1.059.155	(6.427)	1.052.728
Gastos com emissão de ações	(26.925)	-	-	-	-	-	-	(26.925)	-	(26.925)
Recuperação de ações	-	(24.191)	-	-	-	-	-	(24.191)	-	(24.191)
Transações com pagamento baseado em ações (Reapresentado ¹)	-	-	61.682	-	(77.664)	-	-	(15.982)	-	(15.982)
Ganho/(Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	26.382	-	26.382	-	26.382
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	(13.658)	-	76	-	-	(13.582)	-	(13.582)
Destinações:										
Retenções de lucros/(prejuízos) (Reapresentado)	-	-	-	-	(828.894)	-	828.894	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	38.866.199	(451.967)	9.892.386	201.486	319.893	(15.802)	-	48.812.195	1.369	48.813.564
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	270.380	270.380	(75)	270.305
Aumento/(Redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	428	428
Recuperação de ações	-	(219.475)	-	-	-	-	-	(219.475)	-	(219.475)
Transações com pagamento baseado em ações	-	48.254	(19.459)	-	-	-	-	28.795	-	28.795
Ganho (Perda) líquida sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	34.(iv)	-	-	-	-	(168.481)	-	(168.481)	-	(168.481)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	2.097	-	-	-	-	2.097	-	2.097
Outros movimentos patrimoniais	-	-	-	-	(22)	-	-	(22)	-	(22)
Destinações:										
Retenções de lucros/(prejuízos)	-	-	-	-	270.380	-	(270.380)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	38.866.199	(623.188)	9.875.024	201.486	590.251	(184.283)	-	48.725.489	1.722	48.727.211

¹ Além dos ajustes de reapresentação descritos na nota explicativa nº 2.6, a Companhia e suas controladas reapresentaram o saldo de R\$ 77.664 referente a regularização de uma transação de plano de pagamento baseado em ações (*Stock grant*).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	270.380	(828.894)	270.305	(828.372)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	774.320	738.237	1.958.954	1.915.465
Amortização de direito de uso	6	4	263.017	213.051
Baixa de mais valia de imobilizado	-	60.468	-	93.560
Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	-	-	-	(121.279)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	(35.294)	(22.714)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.695.848)	(524.885)	-	-
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	-	-	498.152	550.175
Baixa de ativo imobilizado	-	-	(463)	2.579
Baixa do intangível	-	-	6.062	179.953
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.141	1.859	853.328	137.699
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	-	-	197	(1.263)
Rendimentos de aplicações financeiras	(6.619)	(21.993)	(782.693)	(699.065)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	-	13.385	(32.384)	88.277
Amortização de despesas de comercialização diferidas	-	-	606.334	647.056
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	17	15	336.574	292.657
Juros, encargos financeiros e apropriação dos custos de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.075.838	1.058.357	1.350.416	1.486.478
Atualizações monetárias de provisão para provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	200	98	81.583	94.348
Variação cambial	27	(7)	60.761	(17.803)
Transações de pagamento baseado em ações	102.722	(15.981)	102.722	(15.982)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	119.255	190.713
Tributos diferidos	(601.926)	(568.172)	289.811	(110.154)
	(79.742)	(87.509)	5.946.637	4.075.379
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contas a receber de clientes	-	-	(613.569)	(645.610)
Estoques	-	-	(47.823)	(33.921)
Tributos a recuperar	6.936	(47.833)	25.461	(122.932)
Depósitos judiciais	(500)	(4.352)	(576.890)	(377.800)
Outros ativos	(4.450)	5.314	30.867	146.173
Despesa de comercialização diferida	-	-	(613.666)	(643.625)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	(497.049)	418.792
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	41.532	43.094
Obrigações sociais	(229)	(149)	133.142	6.461
Fornecedores	(1.655)	698	5.247	(124.577)
Tributos e contribuições a recolher	3.324	16.499	(148.898)	(10.205)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(885)	(691)	(599.572)	(305.041)
Outras contas a pagar	(12.494)	27.765	(114.200)	119.311
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(89.695)	(90.258)	2.971.219	2.545.499
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(250.608)	(214.638)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais continuadas	(89.695)	(90.258)	2.720.611	2.330.861
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	-	-	5.621	3.805
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(89.695)	(90.258)	2.726.232	2.334.666
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas	18.788	118.438	233	18
Aquisição de imobilizado	-	(231)	(513.477)	(168.266)
Aquisição de intangíveis	-	-	(292.837)	(243.820)
Aquisição de investimentos	-	-	-	(630.641)
Integralização de capital em investidas	-	(833.782)	-	-
Saldo atribuído à aquisição de investidas	-	-	-	3.194
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.000.200)	(559.700)	-	-
Dividendos recebidos	235.706	1.010.258	-	-
Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	-	-	-	1.250.000
Aplicações financeiras	(51.440)	(1.070.036)	(19.706.968)	(21.386.486)
Resgates de aplicações financeiras	278.881	864.667	18.316.853	20.327.536
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento continuadas	(2.518.265)	(470.386)	(2.196.196)	(848.465)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	-	-	(29.167)	(29.167)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(2.518.265)	(470.386)	(2.225.363)	(877.632)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Emissão de debêntures	3.000.000	2.250.000	3.000.000	1.750.000
Captação de empréstimos e financiamentos	1.720.000	-	260.000	260.000
Recursos provenientes da emissão de ações	-	1.059.155	-	1.059.155
Gasto com emissão de ações	-	(26.925)	-	(26.925)
Recompra de ações próprias	(220.813)	(24.191)	(220.813)	(24.191)
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.534.964)	(819.335)	(2.061.631)	(2.278.912)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.134.101)	(993.314)	(1.369.487)	(1.403.798)
Custos de transação relacionados à captações	(16.407)	1.870	(16.407)	(785)
Aquisição de controladas - Pagamentos	-	-	(375.108)	(97.055)
Pagamento de arrendamento	(15)	(15)	(510.243)	(455.568)
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	(26.536)	-	(26.536)	-
(Pagamento) / Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	(31.852)	(7.821)	(68.696)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento continuadas	1.787.164	1.415.393	(1.328.046)	(1.286.775)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento descontinuadas	-	-	8.666	8.666
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	1.787.164	1.415.393	(1.319.380)	(1.278.109)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas	(820.796)	854.749	(803.631)	195.621
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	-	(14.880)	(16.696)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(820.796)	854.749	(818.511)	178.925
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	857.991	3.242	1.430.144	1.267.915
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	37.195	857.991	596.753	1.430.144
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	-	(14.880)	(16.696)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(820.796)	854.749	(818.511)	178.925

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Receitas (1)	6.600	4.448	29.434.471	28.297.331
Receita de contrato com cliente	-	-	29.850.112	28.441.506
Outras receitas	6.600	4.448	82.511	406.000
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-	-	(498.152)	(550.175)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	(22.946)	(18.054)	(18.947.072)	(19.591.418)
Materiais, energia e outros	(3.659)	(4.307)	(3.431.293)	(4.272.323)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(19.287)	(13.747)	(14.227.356)	(14.042.077)
Despesas de comercialização	-	-	(1.288.423)	(1.277.018)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	(16.346)	(13.606)	10.487.399	8.705.913
Depreciação e amortização (4)	(774.327)	(738.241)	(2.221.971)	(2.128.516)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	(790.673)	(751.847)	8.265.428	6.577.397
Valor adicionado recebido em transferência (6)	1.722.512	587.165	1.710.052	1.338.164
Resultado da equivalência patrimonial	1.695.848	524.885	-	-
Receitas financeiras	28.075	62.280	1.711.557	1.159.947
Outras	(1.411)	-	(1.505)	178.217
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir (5) + (6) = (7)	931.839	(164.682)	9.975.480	7.915.561
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir (8)	-	-	5.965	645
Valor adicionado total a distribuir (7) + (8)	931.839	(164.682)	9.981.445	7.916.206
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	(157.687)	(39.583)	(4.005.910)	(3.832.768)
Remuneração direta	(157.393)	(39.356)	(3.515.772)	(3.211.381)
Benefícios	(302)	(131)	(455.746)	(380.655)
F.G.T.S.	8	(96)	(34.392)	(240.732)
Impostos, taxas e contribuições	573.711	545.825	(2.508.162)	(2.145.734)
Federais	573.798	546.014	(2.375.808)	(1.658.427)
Estaduais	(87)	(175)	(3.763)	(1.735)
Municipais	-	(14)	(128.591)	(485.572)
Remuneração de capitais de terceiros	(1.077.483)	(1.170.454)	(3.197.068)	(2.766.076)
Juros	(1.076.802)	(1.108.069)	(2.273.963)	(2.135.229)
Aluguéis	(128)	-	(135.885)	(46.707)
Outras	(553)	(62.385)	(787.220)	(584.140)
Remuneração de capitais próprios	(270.380)	828.894	(270.305)	828.372
Prejuízos/(Lucros) retidos	(270.380)	828.894	(270.380)	828.894
Participação de não controladores nos prejuízos/(lucros) retidos	-	-	75	(522)
Valor adicionado distribuído	(931.839)	164.682	(9.981.445)	(7.916.206)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”) é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (“Companhia e suas controladas”) ou (“Grupo”). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A composição acionária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

Sócio	Quantidade de Ações	(%) Participação
PPAR Pinheiro Participações S.A.	2.750.848.520	37,07%
Ações em circulação	4.668.941.530	62,93%
(-) Ações em tesouraria	119.673.213	-
Total	7.539.463.263	100,00%

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas apresentaram Capital Circulante Líquido (CCL) positivo no montante de R\$ 5.351.183 (positivo em R\$ 1.677.916* em 31 de dezembro de 2023 e negativo em R\$ 18.375 em 01 de janeiro de 2023).

A Companhia (controladora) apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 956.000 (negativo em R\$ 746.930* em 31 de dezembro de 2023 e negativo em R\$ 675.346 em 01 de janeiro de 2023), em decorrência principalmente de suas obrigações advindas de debêntures no curto prazo. O Grupo possui mecanismos de gestão centralizada de caixa, de tal forma que, caso haja necessidade de caixa em determinada empresa do Grupo, as subsidiárias realizarão o remanejamento de caixa, como já praticado em exercícios anteriores. No caso da Companhia, suas controladas (principalmente operadoras), procederão à distribuição de lucros.

A Administração avaliou a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente nos próximos doze meses e, com base em sua análise, entende dispor dos recursos necessários para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2025.

* Saldo reapresentado, em decorrência do disposto na nota explicativa nº 2.6.

2 Outros assuntos

2.1 Riscos atrelados às mudanças climáticas

Estudo de riscos e oportunidades climáticas

A Companhia e suas controladas promoveram um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Companhia e suas controladas trabalham constantemente para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas incluem cobertura para eventos extremos.

O aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes de queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Companhia e suas controladas.

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.

Até 31 de dezembro de 2024, não foram identificados pela Administração impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, no que tange a: i) *impairment* de ativos não financeiros; ii) instrumentos financeiros; iii) Provisões e passivos contingentes; iv) mensurações de valor justo; v) impostos diferidos; vi) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos.

2.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma, a ser sancionado pelo presidente da República.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

2.3 Esclarecimento sobre o ofício nº 13/2024/CVM/SEP/GEA-2

Conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de janeiro de 2024, a Companhia, por sua controlada NotreDame Intermédica, esclarece que responde a inquérito civil, movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, instaurado para apuração de questões relacionadas a coberturas assistenciais e ao cumprimento de decisões judiciais. A NotreDame prestou os esclarecimentos pertinentes e, no dia 16 de setembro de 2024, participou de audiência preliminar, ocasião em que foram apresentados novos elementos de contextualização do tema. O procedimento está seguindo sua tramitação usual, tendo a Promotoria, mais recentemente, proposto a realização de Termo de Ajustamento de Conduta. A NotreDame entende que a proposta pode gerar um desfecho razoável, tendo em vista a possibilidade de negociação de condições que considerem o contexto do tema da judicialização que acomete o setor. Dessa forma, caso outra solução setorial não seja encaminhada junto à Promotoria, a NotreDame avaliará e discutirá os termos e condições concretas do ajustamento a ser proposto no inquérito civil, informando oportunamente os desdobramentos do procedimento.

2.4 Reestruturação societária

A Companhia e suas controladas, por meio do seu plano estratégico de contínuo crescimento e expansão via reestruturação societária, com o objetivo de racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional, realizou os seguintes eventos de incorporação ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Empresa	Data do Evento societário de incorporação e reorganização	Acervo líquido	Descrição
BCBF Participações S.A.	28/03/2024	3.259.366	Em 28 de março de 2024, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa BCBF Participação S.A. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.
Notre Dame Intermédica Participações S.A.	01/10/2024	(139.172)	Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 1º de outubro de 2024, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Notre Dame Intermédica Participações S.A. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.
Hapvida Call Center e Tecnologia Ltda.	01/12/2024	(37.607)	Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 14 de outubro de 2024, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Hapvida Call Center e Tecnologia Ltda. pela controlada Hapvida Assistência Médica S.A., com efeitos em 1º de dezembro de 2024. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.

2.5 Adesão ao acordo para liquidação parcial de tributos e multas

A Companhia aderiu a acordo de liquidação parcial de valores relacionados ao ressarcimento ao SUS (Sistema Único de Saúde) e multas impostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a operadoras de saúde controladas da Companhia (Acordo), amparada pela Lei nº 14.973, de 16 de setembro de 2024, regulamentada pela Portaria Normativa AGU nº 150, de 03 de outubro de 2024. A referida Lei previa a formalização do Acordo ainda no exercício de 2024, portanto, tornando eficaz o reconhecimento de seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As condições propostas pelo Acordo, intermediado pela AGU (Advocacia-Geral da União), viabilizaram considerável redução dos valores em discussão, eliminando incertezas e liberando esforços da administração para a gestão do negócio.

O montante original do passivo negociado foi de R\$ 3.230.865 (composto por: i) R\$ 2.221.587 referente a Ressus; ii) R\$ 714.902 referente a passivos contingentes; e iii) R\$ 294.376 referente a passivos de Ressus e contingentes advindos de combinações de negócios), o qual, após desconto, remanesceu em R\$ 1.845.906. Para fazer frente ao referido passivo negociado, foram utilizados depósitos judiciais no montante de R\$ 1.788.821.

O acordo gerou um efeito positivo no resultado relacionado ao acordo Ressus no montante de R\$ 866.272, composto por: i) resultado de sinistro de R\$ 541.104; e ii) um resultado financeiro de R\$ 325.168. Gerou ainda um efeito negativo no resultado relacionado a passivos contingentes no montante de R\$ (249.218), ensejando em um efeito líquido no montante de R\$ 617.054.

Além disso, houve impacto no resultado em um montante de R\$ (128.471) relacionado a baixa de depósitos judiciais excedentes e R\$ (18.875) referente a honorários advocatícios, totalizando um efeito final positivo no resultado de R\$ 469.708.

A adesão ao Acordo implicará, além da liberação dos depósitos judiciais, em pagamento adicional de R\$ 186.906 à Secretaria da Receita Federal.

2.6 Reapresentação das demonstrações financeiras – Cifras comparativas

Em 2024, a Companhia e suas controladas identificaram ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no reconhecimento de ativos, passivos e transações contábeis que impactaram o lucro líquido de 2023. As referidas correções afetaram o ativo circulante, ativo não circulante, passivo circulante, passivo não circulante, patrimônio líquido, resultado bruto, despesas administrativas, resultado financeiro, impostos diferidos e resultado líquido. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

Os efeitos da reapresentação, bem como a natureza dos ajustes, são demonstrados a seguir:

Havida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

a) Balanço patrimonial – Em 31 de dezembro de 2023 e em 01 de janeiro de 2023.

	Controladora					
	31 de dezembro de 2023			1º de janeiro de 2023		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Balanço patrimonial						
Ativo						
Circulante	1.301.507	22.899	1.324.406	246.160	4.879	251.039
Caixa e equivalentes de caixa	857.991	-	857.991	3.242	-	3.242
Aplicações financeiras	226.979	-	226.979	230	-	230
Tributos a recuperar	203.423	22.899 (d)	226.322	173.610	4.879 (d)	178.489
Dividendos e JCP a receber	-	-	-	47.821	-	47.821
Outros ativos	13.114	-	13.114	21.257	-	21.257
Não circulante	57.498.333	(304.675)	57.193.658	54.740.199	(119.964)	54.620.235
Aplicações financeiras	133	-	133	673	-	673
Ativo fiscal diferido	1.495.115	(26.406) (e)	1.468.709	900.537	-	900.537
Depósitos judiciais	10.689	(3.163) (a) (b)	7.526	3.790	(616) (a) (b)	3.174
Outros créditos com partes relacionadas	1.688	-	1.688	345	-	345
Outros ativos	8.585	-	8.585	13.200	-	13.200
Investimentos	55.977.758	(275.106) (e)	55.702.652	53.816.608	(119.348) (e)	53.697.260
Imobilizado	4.363	-	4.363	5.029	-	5.029
Intangível	2	-	2	17	-	17
Total do ativo	58.799.840	(281.776)	58.518.064	54.986.359	(115.085)	54.871.274
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	2.073.295	(1.959)	2.071.336	928.344	(1.959)	926.385
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.800.299	-	1.800.299	781.592	-	781.592
Fornecedores	2.241	-	2.241	1.550	-	1.550
Obrigações sociais	1.545	-	1.545	1.694	-	1.694
Tributos e contribuições a recolher	20.145	-	20.145	4.799	-	4.799
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2.552	(1.959) (c)	593	2.552	(1.959) (c)	593
Arrendamentos a pagar	1	-	1	148	-	148
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	18.468	-	18.468
Outros débitos com partes relacionadas	224.261	-	224.261	104.480	-	104.480
Outras contas a pagar	22.251	-	22.251	13.061	-	13.061
Não circulante	7.634.356	177	7.634.533	5.308.578	79	5.308.657
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.610.115	-	7.610.115	5.307.412	-	5.307.412
Arrendamentos a pagar	167	-	167	260	-	260
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	2.074	177 (a)	2.251	906	79 (a)	985
Outras contas a pagar	22.000	-	22.000	-	-	-
Patrimônio líquido	49.092.189	(279.994)	48.812.195	48.749.437	(113.205)	48.636.232
Total do passivo e patrimônio líquido	58.799.840	(281.776)	58.518.064	54.986.359	(115.608)	54.871.274

(a) Decorrente de efeitos de atualização monetária, ativa e passiva, sobre saldos de depósitos judiciais, obrigações contratuais, provisões técnicas e provisões para contingências.

(b) Refere-se a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais liberados anteriormente, porém sem a baixa contábil correspondente.

(c) Refere-se a regularização de saldos ativos e passivos para os quais não há expectativa de realização

(d) Decorrente de regularização de ativos tributários constituídos a longa data e sem expectativa de realização.

(e) Decorrente dos impactos no patrimônio líquido das controladas, advindos dos demais ajustes descritos nesta nota explicativa.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

Consolidado

	31 de dezembro de 2023			1º de janeiro de 2023		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Balço patrimonial						
Ativo						
Circulante	10.527.252	(91.505)	10.435.747	7.931.902	(77.231)	7.854.671
Caixa e equivalentes de caixa	1.430.144	-	1.430.144	1.267.915	-	1.267.915
Aplicações financeiras	5.573.479	-	5.573.479	3.331.741	-	3.331.741
Contas a receber de clientes	1.610.003	(49.076) (c)	1.560.927	1.480.801	(31.782) (c)	1.449.019
Estoques	318.605	-	318.605	280.759	-	280.759
Tributos a recuperar	835.057	(25.429) (d)	809.628	708.114	(43.449) (d)	664.665
Despesa de comercialização diferida	391.228	-	391.228	471.940	-	471.940
Outros ativos	353.856	(17.000) (c)	336.856	390.632	(2.000) (c)	388.632
Ativos líquidos de controladas destinados para venda	14.880	-	14.880	-	-	-
Não circulante	64.628.589	82.035	64.710.624	65.281.828	146.859	65.428.687
Aplicações financeiras	886.276	-	886.276	1.265.000	-	1.265.000
Ativo fiscal diferido	3.096.139	126.335 (d)	3.222.474	2.504.883	142.856 (d)	2.647.739
Depósitos judiciais	2.226.206	(17.155) (a) (b) (c)	2.209.051	1.822.767	4.003 (a) (b)	1.826.770
Despesa de comercialização diferida	570.132	17.361 (c)	587.493	510.212	-	510.212
Instrumentos financeiros	772	-	772	-	-	-
Outros créditos com partes relacionadas	5.219	-	5.219	3.498	-	3.498
Outros ativos	121.774	(44.506) (c)	77.268	113.620	-	113.620
Investimentos	5.518	-	5.518	6.367	-	6.367
Imobilizado	6.882.558	-	6.882.558	7.304.735	-	7.304.735
Intangível	50.833.995	-	50.833.995	51.750.746	-	51.750.746
Total do ativo	75.155.841	(9.470)	75.146.371	73.213.730	69.628	73.283.358
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	8.538.348	219.483	8.757.831	7.682.340	190.706	7.873.046
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.109.941	-	2.109.941	1.726.508	-	1.726.508
Fornecedores	292.018	1.777 (c)	293.795	414.703	1.777 (c)	416.480
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	3.999.446	154.726 (a)	4.154.172	3.636.795	125.074 (a)	3.761.869
Débitos de operações de assistência à saúde	58.038	-	58.038	13.240	-	13.240
Obrigações sociais	657.640	-	657.640	647.753	-	647.753
Tributos e contribuições a recolher	467.460	75.879 (d)	543.339	436.350	75.879 (d)	512.229
Imposto de renda e contribuição social	28.261	-	28.261	31.798	-	31.798
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12.629	(12.024) (c)	605	13.604	(12.024) (c)	1.580
Arrendamentos a pagar	475.179	-	475.179	351.286	-	351.286
Instrumentos financeiros derivativos	25.088	-	25.088	18.468	-	18.468
Outros débitos com partes relacionadas	5.737	-	5.737	3.998	-	3.998
Outras contas a pagar	406.911	(875) (c)	406.036	387.837	-	387.837
Não circulante	17.523.935	51.041	17.574.976	16.774.679	(7.873)	16.766.806
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.416.473	-	9.416.473	9.991.173	-	9.991.173
Tributos e contribuições a recolher	161.394	-	161.394	157.076	-	157.076
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	945.451	249.975 (a) (c)	1.195.426	871.480	249.975 (a) (c)	1.121.455
Arrendamentos a pagar	2.862.830	-	2.862.830	1.998.758	-	1.998.758
Passivo fiscal diferido	1.263.524	(224.201) (d)	1.039.323	808.303	(222.065) (d)	586.238
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.267.316	35.997 (a) (c)	1.303.313	1.360.974	20.581 (a) (c)	1.381.555
Instrumentos financeiros derivativos	24.100	-	24.100	42.184	-	42.184
Outras contas a pagar	1.582.847	(10.730) (a) (c)	1.572.117	1.544.731	(56.364) (a) (c)	1.488.367
Patrimônio líquido	49.093.558	(279.994)	48.813.564	48.756.711	(113.205)	48.643.506
Total do passivo e patrimônio líquido	75.155.841	(9.470)	75.146.371	73.213.730	69.628	73.283.358

(a) Decorrente de efeitos de atualização monetária, ativa e passiva, sobre saldos de depósitos judiciais, obrigações contratuais, provisões técnicas e provisões para contingências.

(b) Refere-se a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais liberados anteriormente, porém sem a baixa contábil correspondente.

(c) Refere-se a regularização de saldos ativos e passivos para os quais há expectativa de realização.

(d) Decorrente de regularização de passivos tributários diferidos de combinação de negócios e efeitos tributários sobre os demais ajustes descritos nesta nota explicativa.

Havvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

b) Demonstração do Resultado – Exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

	Controladora		
	31 de dezembro de 2023		
Demonstração do resultado	Original	Ajustes	Reapresentado
Despesas de vendas	(626)	-	(626)
Despesas administrativas	(876.355)	74.867 (b)	(801.488)
Resultado de equivalência patrimonial	680.643	(155.758) (e)	524.885
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(56.695)	-	(56.695)
Subtotal	(253.033)	(80.891)	(333.924)
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(253.033)	(80.891)	(333.924)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	(1.081.313)	18.171 (a)	(1.063.142)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(1.334.346)	(62.720)	(1.397.066)
Imposto de renda e contribuição social	594.577	(26.405) (d)	568.172
(Prejuízo) líquido do período	(739.769)	(89.125)	(828.894)
(Prejuízo) por ação - básico e diluído	(0,10)	(0,01)	(0,11)
	Consolidado		
	31 de dezembro de 2023		
Demonstração do resultado	Original	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	27.383.408	(17.294) (c)	27.366.114
Custos dos serviços prestados	(20.314.699)	-	(20.314.699)
Lucro bruto	7.068.709	(17.294)	7.051.415
Despesas de vendas	(2.083.280)	17.361 (c)	(2.065.919)
Despesas administrativas	(4.391.220)	(27.396) (b) (c)	(4.418.616)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	86.943	(14.125) (c)	72.818
Subtotal	(6.387.557)	(24.160)	(6.411.717)
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	681.152	(41.454)	639.698
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	(1.354.870)	(33.286) (a)	(1.388.156)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(673.718)	(74.740)	(748.458)
Imposto de renda e contribuição social	(66.174)	(14.385) (d)	110.154
(Prejuízo) líquido das operações continuadas do exercício	(739.892)	(89.125)	(829.017)
(Prejuízo) líquido das operações descontinuadas do exercício	645	-	645
(Prejuízo) líquido do exercício	(739.247)	(89.125)	(828.372)
(Prejuízo) por ação - básico e diluído	(0,10)	(0,01)	(0,11)

(a) Decorrente de efeitos de atualização monetária, ativa e passiva, sobre saldos de depósitos judiciais, obrigações contratuais, provisões técnicas e provisões para contingências.

(b) Refere-se a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais liberados anteriormente, porém sem a baixa contábil correspondente.

(c) Refere-se a regularização de saldos ativos e passivos para os quais não há expectativa de realização.

(d) Decorrente de regularização de passivos tributários diferidos e efeitos tributários sobre os demais ajustes descritos nesta nota explicativa.

(e) Decorrente dos impactos no resultado das controladas, advindos dos demais ajustes descritos nesta nota explicativa.

Havida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

c) Demonstração do Fluxo de Caixa – Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora		
	31 de dezembro de 2023		
Demonstração dos fluxos de caixa	Original	Ajustes	Reapresentado
(Prejuízo) líquido do exercício	(739.769)	(89.125)	(828.894)
Ajustes reconciliação ao (prejuízo) líquido com o caixa			
Resultado de equivalência patrimonial	(680.643)	155.758 (e)	(524.885)
Atualizações monetárias de provisão para provisão para riscos fisc., civ. e trab.	-	98 (a)	98
Transações de pagamento baseado em ações	61.682	(77.663) (c)	(15.981)
Tributos diferidos	(594.577)	26.405 (d)	(568.172)
Demais movimentações	1.850.325	-	1.850.325
Subtotal	(102.982)	15.473	(87.509)
Variações das contas do ativo e passivo			
Tributos a recuperar	(29.813)	(18.020) (d)	(47.833)
Depósitos judiciais	(6.899)	2.547 (b)	(4.352)
Demais movimentações das atividades operacionais	49.436	-	49.436
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(90.258)	-	(90.258)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(470.386)	-	(470.386)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	1.415.393	-	1.415.393
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	854.749	-	854.749

(a) Decorrente de efeitos de atualização monetária, ativa e passiva, sobre saldos de depósitos judiciais, obrigações contratuais, provisões técnicas e provisões para contingências.

(b) Refere-se a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais liberados anteriormente, porém sem a baixa contábil correspondente.

(c) Refere-se a regularização de saldos ativos e passivos para os quais não há expectativa de realização.

(d) Decorrente de regularização de passivos tributários diferidos e efeitos tributários sobre os demais ajustes descritos nesta nota explicativa.

(e) Decorrente dos impactos no resultado das controladas, advindos dos demais ajustes descritos nesta nota explicativa.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Demonstração dos fluxos de caixa			
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(739.247)	(89.125)	(828.372)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	215.557	(77.858) (c)	137.699
Amortização de despesas de comercialização diferidas	664.417	(17.361) (c)	647.056
Atualizações monetárias de provisão para provisão para riscos fisc., civ. e trab.	-	94.348 (a)	94.348
Transações de pagamento baseado em ações	61.682	(77.664) (c)	(15.982)
Tributos diferidos	(124.539)	14.385 (d)	(110.154)
Demais movimentações	4.150.784	-	4.150.784
Subtotal	4.228.654	(153.275)	4.075.379
(Aumento) diminuição das contas do ativo:			
Contas a receber de clientes	(662.904)	17.294 (c)	(645.610)
Estoques	(33.921)	-	(33.921)
Tributos a recuperar	(104.912)	(18.020) (d)	(122.932)
Depósitos judiciais	(398.958)	21.158 (b) (c)	(377.800)
Outros ativos	86.667	59.506 (c)	146.173
Despesa de comercialização diferida	(643.625)	-	(643.625)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	389.140	29.652 (a)	418.792
Débitos de operações de assistência à saúde	43.094	-	43.094
Obrigações sociais	6.461	-	6.461
Fornecedores	(124.577)	-	(124.577)
Tributos e contribuições a recolher	(10.205)	-	(10.205)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(303.967)	(1.074) (a)	(305.041)
Outras contas a pagar	74.552	44.759 (a) (c)	119.311
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	2.545.499	-	2.545.499
Imposto de renda e contribuição social pagos	(214.638)	-	(214.638)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	3.805	-	3.805
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	2.334.666	-	2.334.666
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de investimento continuadas	(848.465)	-	(848.465)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de investimento descontinuadas	(29.167)	-	(29.167)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de investimento	(877.632)	-	(877.632)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento continuadas	(1.286.775)	-	(1.286.775)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento descontinuadas	8.666	-	8.666
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento	(1.278.109)	-	(1.278.109)
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas	195.621	-	195.621
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	(16.696)	-	(16.696)
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	178.925	-	178.925

(a) Decorrente de efeitos de atualização monetária, ativa e passiva, sobre saldos de depósitos judiciais, obrigações contratuais, provisões técnicas e provisões para contingências.

(b) Refere-se a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais liberados anteriormente, porém sem a baixa contábil correspondente.

(c) Refere-se a regularização de saldos ativos e passivos para os quais não há expectativa de realização.

(d) Decorrente de regularização de passivos tributários diferidos e efeitos tributários sobre os demais ajustes descritos nesta nota explicativa.

Havida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

d) Demonstração do valor adicionado – Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora		
	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste (i)	Reapresentado
Receitas (1)	4.448	-	4.448
Outras (despesas) receitas	4.448	(4.448) (f)	-
Outras	-	4.448 (f)	4.448
Insumos adquiridos de terceiros (2)	(15.159)	(2.895)	(18.054)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(15.159)	15.159 (f)	-
Materiais, energia e outros	-	(4.307) (a) (f)	(4.307)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	-	(13.747) (b) (f)	(13.747)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	(10.711)	(2.895)	(13.606)
Depreciação e amortização (4)	(738.241)	-	(738.241)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (5) - (6) = (7)	(748.952)	(2.895)	(751.847)
Valor adicionado recebido em transferência (8)	723.282	(136.117)	587.165
Resultado da equivalência patrimonial	680.643	(155.758) (e)	524.885
Receitas financeiras	44.011	18.269 (a)	62.280
Outras	(1.372)	1.372 (f)	-
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir (7) + (8) = (9)	(25.670)	(139.012)	(164.682)
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	(117.247)	77.664	(39.583)
Remuneração direta	(117.020)	77.664 (c)	(39.356)
Benefícios	(131)	-	(131)
F.G.T.S.	(96)	-	(96)
Impostos, taxas e contribuições	572.230	(26.405)	545.825
Federais	572.419	(26.405) (d)	546.014
Estaduais	(175)	-	(175)
Municipais	(14)	-	(14)
Remuneração de capitais de terceiros	(1.169.082)	(1.372)	(1.170.454)
Juros	(1.108.069)	-	(1.108.069)
Aluguéis	-	-	-
Outras	(61.013)	(1.372) (f)	(62.385)
Remuneração de capitais próprios	739.769	89.125	828.894
Prejuízos/(Lucros) retidos	739.769	89.125	828.894
Valor adicionado distribuído	25.670	139.012	164.682

(a) Decorrente de efeitos de atualização monetária, ativa e passiva, sobre saldos de depósitos judiciais, obrigações contratuais, provisões técnicas e provisões para contingências.

(b) Refere-se a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais liberados anteriormente, porém sem a baixa contábil correspondente.

(c) Refere-se a regularização de saldos ativos e passivos para os quais não há expectativa de realização.

(d) Decorrente de regularização de passivos tributários diferidos e efeitos tributários sobre os demais ajustes descritos nesta nota explicativa.

(e) Decorrente dos impactos no resultado das controladas, advindos dos demais ajustes descritos nesta nota explicativa.

(f) Reclassificação decorrente da aderência ao CPC 09 (R1), o qual traz modificações nas linhas de apresentação da DVA.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste (i)	Reapresentado
Receitas (1)	28.307.320	(9.989)	28.297.331
Receita operacional	28.458.800	(17.294) (c)	28.441.506
Outras	406.000	-	406.000
Perdas estimadas com créditos de liq. duvidosa – Reversão /(Constituição)	(557.480)	7.305 (e)	(550.175)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	(19.314.434)	(276.984)	(19.591.418)
Custos dos serviços prestados	(13.350.619)	13.350.619 (e)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.963.815)	5.963.815 (e)	-
Materiais, energia e outros	-	(4.272.323) (a) (c) (e)	(4.272.323)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	-	(14.042.077) (b) (c) (e)	(14.042.077)
Despesas de comercialização	-	(1.277.018) (c) (e)	(1.277.018)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	8.992.886	(286.973)	8.705.913
Depreciação e amortização (4)	(2.128.516)	-	(2.128.516)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	6.864.370	(286.973)	6.577.397
Valor adicionado recebido em transferência (6)	1.286.354	51.810	1.338.164
Resultado da equivalência patrimonial	(53)	53 (c)	-
Receitas financeiras	1.108.190	51.757 (a) (c)	1.159.947
Outras	178.217	-	178.217
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir (5) + (6) = (7)	8.150.724	(235.163)	7.915.561
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir (8)	645	-	645
Valor adicionado total a distribuir (7) + (8)	8.151.369	(235.163)	7.916.206
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	(3.897.082)	64.314	(3.832.768)
Remuneração direta	(3.283.478)	72.097 (c) (e)	(3.211.381)
Benefícios	(377.979)	(2.676) (e)	(380.655)
F.G.T.S.	(235.625)	(5.107) (e)	(240.732)
Impostos, taxas e contribuições	(2.013.655)	(132.079)	(2.145.734)
Federais	(1.526.348)	(132.079) (d) (e)	(1.658.427)
Estaduais	(1.735)	-	(1.735)
Municipais	(485.572)	-	(485.572)
Remuneração de capitais de terceiros	(2.979.879)	213.803	(2.766.076)
Juros	(2.071.842)	(63.387) (e)	(2.135.229)
Aluguéis	(38.737)	(7.970) (e)	(46.707)
Outras	(869.300)	285.160 (e)	(584.140)
Remuneração de capitais próprios	739.247	89.125	828.372
Prejuízos/(Lucros) retidos	739.769	89.125	828.894
Participação de não controladores nos prejuízos/(lucros) retidos	(522)	-	(522)
Valor adicionado distribuído	(8.151.369)	235.163	(7.916.206)

(a) Decorrente de efeitos de atualização monetária, ativa e passiva, sobre saldos de depósitos judiciais, obrigações contratuais, provisões técnicas e provisões para contingências.

(b) Refere-se a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais liberados anteriormente, porém sem a baixa contábil correspondente.

(c) Refere-se a regularização de saldos ativos e passivos para os quais não há expectativa de realização.

(d) Decorrente de regularização de passivos tributários diferidos e efeitos tributários sobre os demais ajustes descritos nesta nota explicativa.

(e) Reclassificação decorrente da aderência ao CPC 09 (R1), o qual traz modificações nas linhas de apresentação da DVA.

3 Entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade		Data de aquisição	Data da incorporação	31/12/2024		31/12/2023	
				Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Assistência Médica S.A. (a)	Plano de Saúde	-	-	100%	-	100%	-
Hapvida Call Center e Tecnologia Ltda.	Tecnologia	-	01/12/2024	-	-	-	100%
Maida Health Participações Societárias S.A. *	Tecnologia	01/09/2019	-	-	-	-	75,00%
Maida Hapttech Soluções Inteligentes Ltda. *	Tecnologia	-	-	-	-	-	74,99%
Maida Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda. *	Tecnologia	01/09/2019	-	-	-	-	74,99%
Tercepta Consultoria em Informática Ltda. *	Tecnologia	01/09/2021	-	-	-	-	75,00%
Lifepace Maida Ltda. *	Agenciamento	-	-	-	-	-	75,00%
Lifepace Hapvida Ltda.	Agenciamento	-	-	100%	-	100%	-
Grupo HB Saúde (c)		01/01/2023					
H.B. Saúde S.A.	Plano de Saúde	-	-	-	99,96%	-	100%
H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda.	Saúde	-	-	-	99,96%	-	100%
H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda.	Saúde	-	-	-	99,96%	-	100%
Centro Integrado de Atendimento Ltda.	Saúde	-	-	-	99,96%	-	100%
Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI (b)		01/02/2022					
Notre Dame Intermédica Participações S.A.	Holding	-	01/10/2024	-	-	100%	-
BCBF Participações S.A.	Holding	-	28/03/2024	-	-	18,85%	81,15%
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	Plano de saúde	-	-	100%	-	-	100%
São Lucas Saúde S.A.	Plano de saúde	-	-	-	100%	-	100%
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Saúde	-	-	-	100%	-	100%
Hospital São Lucas S.A.	Saúde	-	-	-	97,62%	-	87,75%
Clinipam – Clín. Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda	Plano de saúde	-	-	-	99,99%	-	100%
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	Saúde	-	-	-	99,96%	-	99,94%
INCORD – Inst. de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	Laboratorial	-	-	-	100%	-	100%
Bioimagem Diag. por Imagem e Lab. de Análises Clín. Ltda	Laboratorial	-	-	-	98,22%	-	96,33%
SMV Serviços Médicos Ltda.	Administração	-	-	-	99,62%	-	99,30%
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Saúde	-	-	-	100%	-	100%
Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	Plano de saúde	-	-	-	100%	-	100%
Hospital do Coração de Londrina Ltda.	Saúde	-	-	-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	Holding	-	-	-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	Plano de saúde	-	-	-	99,96%	-	100%
Hospital e Maternidade Maringá S.A.	Saúde	-	-	-	100%	-	100%
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Saúde	-	-	-	99,88%	-	99,77%
Hospital Varginha S.A.	Saúde	-	-	-	99,91%	-	99,87%
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Saúde	-	-	-	100%	-	100%
CCG Participações S.A.	Holding	-	-	-	100%	-	100%
Centro Clínico Gaúcho Ltda.	Plano de saúde	-	-	-	100%	-	100%
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	Saúde	-	-	-	100%	-	100%

* Empresas vendidas no primeiro trimestre de 2024, conforme descrito na Nota explicativa nº 38.

As principais empresas controladas operam com as seguintes atividades:

(a) Hapvida Assistência Médica S.A.

Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde, através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum da Companhia e suas controladas.

(b) Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI

Fundado em 1968 e domiciliado no Brasil, com sede em São Paulo/SP, o Grupo Notre Dame Intermédica opera planos de saúde, planos odontológicos e saúde ocupacional. Sua Rede Própria de Atendimento conta com uma estrutura robusta de hospitais, centros clínicos, prontos socorros autônomos, centros de medicina preventiva, pontos de coleta de análises clínicas, unidades para exames de imagem e centros de saúde exclusivamente dedicados aos idosos.

(c) Grupo HB Saúde

Fundado em 1998, o Grupo HB Saúde é composto por operadora de saúde de mesmo nome, por hospital, unidades ambulatoriais, clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo. A região de atuação engloba, além de São José do Rio Preto, as regiões de Barretos, Fernandópolis, Votuporanga, Catanduva, Araçatuba, Três Lagoas e Uberaba.

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Com exceção da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 50 - ‘Contrato de Seguro’, norma contábil vigente a partir de 1º de janeiro de 2023, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Os contratos de seguros estão reconhecidos, mensurados e divulgados nessas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 11 - ‘Contratos de Seguro’.

(b) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado".

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 11** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes, baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas definidas. São aplicados julgamentos para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.
- **Nota explicativa nº 13** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, conseqüentemente, sua apropriação ao resultado contábil do período/exercício;
- **Nota explicativa nº 17** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício;
- **Nota explicativa nº 18** - Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício. Teste de eventuais perdas (*impairment*) no ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base em cálculos do valor em uso, por consultoria especializada externa contratada pela Companhia e suas controladas, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração;
- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar e *Sale & Leaseback* (SLB). A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico

similar. *Sale & Leaseback* (SLB): A determinação de ganho ou perda na operação, baseado no valor justo dos ativos vendidos.

- **Nota explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Determinação da metodologia atuarial para estimar os sinistros já ocorridos e não avisados (PEONA e PEONA SUS). Determinação da metodologia atuarial para estimar os fluxos de caixa futuros e definição da taxa de desconto aplicada no Teste de Adequação de Passivos (TAP);
- **Nota explicativa nº 24** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, na qual constitui provisões contábeis em relação às demandas com probabilidade de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada através da avaliação de evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como as opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 27** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações;
- **Nota explicativa nº 33** – Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas; e
- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias da Companhia e suas controladas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com possibilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir:

- **Nota explicativa nº 11** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes, baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas definidas. São aplicados julgamentos para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.;

- **Nota explicativa nº 13** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, conseqüentemente, sua apropriação ao resultado contábil do período/exercício;
- **Nota explicativa nº 17** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício;
- **Nota explicativa nº 18** - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício. Teste de eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidade Geradora de Caixa (UGC) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, por consultoria especializada externa contratada pela Companhia e suas controladas, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração;
- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar. Determinação do prazo de arrendamento e definição da taxa de desconto a ser aplicada aos contratos de arrendamento. A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.
- **Nota explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Determinação da metodologia atuarial para estimar os sinistros já ocorridos e não avisados (PEONA e PEONA SUS). Determinação da metodologia atuarial para estimar os fluxos de caixa futuros e definição da taxa de desconto aplicada no Teste de Adequação de Passivos (TAP);
- **Nota explicativa nº 24** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, na qual constitui provisões contábeis em relação às demandas com probabilidade de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada através da avaliação de evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como as opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 27** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações; e
- **Nota explicativa nº 33** - Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(c) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle para mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos da norma CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período/exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar – Operação de *Sale & Leaseback*; e
- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo (conforme descrito a seguir) e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- instrumentos financeiros derivativos (a cada data-base);
- aplicações financeiras – fundos de investimentos (a cada data-base); e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio (a cada data-base).

8 Políticas contábeis materiais

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de propósito específico, salvo indicação contrária.

(a) Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se o pagamento for classificado como instrumento patrimonial, então ele não é remensurado e a liquidação é registrada no patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório, e as alterações subsequentes ao valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

A Companhia e suas controladas controlam uma entidade quando estão expostas a, ou têm direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e têm a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia e suas controladas obtiverem o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas via método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial".

(iv) Perda de controle

Quando a Companhia e suas controladas perdem o controle sobre uma controlada, os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada são desreconhecidos. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retêm qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Receita de contratos de seguros e de contratos com clientes

A Companhia e suas controladas atuam comercializando planos de assistência à saúde e odontológica e na prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico.

Os serviços são vendidos em contratos separados, individual por cliente ou agrupados como um pacote de serviços. Os planos de assistência à saúde e odontológicos são tratados de acordo com os requerimentos do CPC 11 – Contratos de Seguros. Para os itens não enquadrados nesse pronunciamento, a Companhia e suas controladas adotam como política para o reconhecimento de receita os critérios dispostos no CPC 47 – Contratos com clientes.

(i) Receitas de Contraprestação

Os serviços de assistência à saúde e odontológica são realizados por meio de seus hospitais e rede credenciada. A Companhia e suas controladas avaliaram que os serviços são satisfeitos ao longo do tempo, dado que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios prestados. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - *pro rata* dia – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

(ii) *Receitas de outras atividades*

São receitas geradas pelo atendimento médico-hospitalar a terceiros e que são reconhecidas mediante a efetiva prestação dos serviços e quando benefícios econômicos decorrentes da transação são considerados prováveis.

(c) *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Sua mensuração é realizada com base nas taxas de impostos decretadas na data-base.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

i.1 Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas realizaram o levantamento e a classificação de posições fiscais, bem como avaliaram possíveis impactos quantitativos e qualitativos para fins de divulgação, sendo contemplados:

- Identificação dos tratamentos fiscais incertos;
- Classificação e avaliação dos tratamentos fiscais incertos;

Com base nos procedimentos internos adotados pela Companhia e suas controladas, concluiu-se que não houve qualquer efeito relevante que requeresse ajustes contábeis nas provisões tributárias em função de incertezas no tratamento fiscal.

(ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro/prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto, na extensão em que a Companhia e suas controladas sejam capazes de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data-base e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Grande parcela do ativo fiscal diferido do Grupo é constituída sobre bases negativas e prejuízos fiscais.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas em que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data-base, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iii) Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Em dezembro de 2024, a Medida Provisória (“MP”) nº 1.262/24 foi convertida na Lei nº 15.079/24, introduzindo aspectos das Regras GlobE da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) à legislação tributária brasileira. Essas regras entram em vigor em 2025. A Companhia e suas controladas esperam não ser materialmente afetadas por essas regras.

(d) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Companhia e suas controladas.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data-base e ajustados caso seja apropriado.

(e) Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data-base e ajustados caso seja apropriado.

(f) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento, classificação e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao Custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros resultados abrangentes (“ORA”). Essa escolha é realizada através da análise de cada investimento, individualmente.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, pois isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Objetiva identificar se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho do portfólio é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(ii) Mensuração subsequente

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou ainda na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, bem como não retêm o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos – Contabilidade de hedge*

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros relacionados a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários e contratos de fluxo de caixa firmados com instituições financeiras.

Uma relação de *hedge* qualifica-se para contabilidade de *hedge* segundo apenas se, todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- (a) no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*;
- (b) espera-se que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto;
- (c) a efetividade do *hedge* pode ser confiavelmente mensurada, isto é, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto que sejam atribuíveis ao risco coberto e ao valor justo do instrumento de *hedge* podem ser confiavelmente mensurados;
- (d) o *hedge* é avaliado em base contínua e efetivamente determinado como sendo altamente efetivo durante todos os períodos das demonstrações financeiras para o qual o *hedge* foi designado.

A Companhia e suas controladas calculam a efetividade dos instrumentos financeiros derivativos contratados para cobertura de seus passivos financeiros e fluxos de caixa em moeda estrangeira no início da operação e em bases contínuas. Em 31 de dezembro de 2024, os instrumentos financeiros derivativos contratados apresentaram efetividade em relação aos objetos dessa cobertura.

Quando estes contratos de instrumentos financeiros derivativos forem qualificados como contabilidade de *hedge*, o risco coberto pode também ser ajustado a valor justo, compensando o resultado dos instrumentos financeiros derivativos, conforme as regras de *hedge accounting*.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo.

Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo. Os custos de transações atribuíveis ao instrumento financeiro derivativo são reconhecidos no resultado quando incorridos. Com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item de hedge afetar o resultado.

Para fins de preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de *hedge* de valor justo para seus *swaps* de moeda estrangeira x CDI e IPCA x CDI destinados à cobertura de dívida financeira. Nessa sistemática, tanto o derivativo quanto o risco coberto são valores mensurados a valor justo, a saber:

Hedges de fluxo de caixa

Hedges de fluxo de caixa que satisfazem os critérios para sua contabilidade são registrados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e (ii) a parcela inefetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da efetividade de *hedge* um componente específico do ganho ou perda, ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração dos resultados quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem (como parte da estratégia de *hedging*), ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, ou quando a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização de *hedge*, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidas no resultado abrangente permanecem separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou o compromisso firme seja cumprido.

(g) Capital social

(i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido.

(ii) Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(h) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia e suas controladas aplicam uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico, levando em considerações variáveis independentes, como tipo de cobertura, duração do contrato, quantidade de dias em que o título está atrasado e valor em aberto do cliente.

A Companhia e suas controladas adotam um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes, segregando as análises em operações para clientes corporativos (grandes contratos), corporativos pequenas e médias empresas (coletivos) e planos individuais (pessoa física), levando em consideração o fator de risco inerente em cada uma dessas relações. O modelo parte da avaliação do crédito realizada para cada perfil de cliente. Do resultado apurado, a Companhia e suas controladas analisam e comparam com as perdas históricas, a fim de verificar se o montante apurado está razoável.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data-base, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para teste de redução ao valor recuperável, a Companhia e suas controladas, consideram para definição de UGC a estrutura consolidada do grupo (nacional) que reflete mais adequadamente a forma como a administração do Grupo monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade de negócios. Na definição da UGC, a Companhia considera fatores qualitativos e quantitativos da operação, que são utilizados no monitoramento e na tomada de decisões diante da estratégia de verticalização do negócio e visa a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas.

Dentre as informações analisadas pela administração, estão as revisões analíticas das receitas e sinistralidade e a rentabilidade de produtos envolvendo a criação, continuidade e descontinuidade de novos produtos de planos de saúde. Nas análises também são monitorados os custos incorridos, e comparados com as projeções estimadas, a fim de identificar eventuais distorções que venham ser oriundas de internações e cirurgias eletivas.

O teste é realizado pela metodologia “Valor em Uso”, que consiste na avaliação econômica realizada através do fluxo de caixa descontado, ou seja, na projeção das entradas e saídas de caixa decorrentes do uso de um determinado bem por um período de 5 (cinco) anos, aplicando uma taxa de desconto adequada para trazer a valor presente.

Após a realização do teste, a Companhia e suas controladas divulgam as informações listadas abaixo, mas não se limitando a elas:

- a) o valor da perda (reversão de perda) com desvalorizações reconhecidas no período e possíveis reflexos de reavaliações;
- b) a composição da unidade geradora de caixa;
- c) se o valor recuperável é o valor em uso e a taxa de desconto utilizada na avaliação; e
- d) os eventos e circunstâncias que levaram ao reconhecimento ou reversão da desvalorização.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Não foram realizadas reduções ao valor recuperável de ativos no último exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(i) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores de mesma complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em notas explicativas, quando relevantes. Os passivos classificados como remotos não são reconhecidos ou divulgados.

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é calculada atuarialmente a partir da estimativa dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de eventos relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de eventos a liquidar é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data-base, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

A provisão de eventos a liquidar para o Sistema Único de Saúde (SUS) é calculada a partir das notificações enviadas pelo SUS, representando a restituição das despesas em eventual atendimento de seus beneficiários que já foram efetivamente cobradas, uma estimativa de futuras notificações de cobranças que estão em processo de análise, calculadas conforme decisão judicial obtida pela Companhia para adoção de metodologia própria.

A Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios dos planos de saúde e odontológicos, representando o valor cobrado pela operadora proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do próprio mês em que a vigência de cobertura do risco foi iniciada em benefício do cliente.

(j) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. A Companhia e suas controladas avaliam se os contratos celebrados são ou contém elementos de arrendamentos, e reconhece os direitos de uso dos ativos arrendados e passivo para o fluxo futuro dos contratos celebrados, são eles aqueles que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento,

ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado por determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros incremental calculada pela companhia. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A Companhia e suas controladas são arrendatários de diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos hospitalares e equipamentos de TI.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando: há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa; há alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual; a Companhia e suas controladas alteram sua avaliação se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão; há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamento de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas não reconhecem ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de tecnologia da informação. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos associados a esses arrendamentos como uma despesa, de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Sale & Leaseback (SLB)

As transações de *Sale & Leaseback* ocorrem quando a Companhia e suas controladas vende um ativo e o arrenda de volta (retroarrendamento). Estas transações são inicialmente analisadas dentro do escopo do CPC 47 - "Receita de Contrato com Cliente", com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita para contabilizar a venda do bem. Atendido tal requerimento, a determinação do reconhecimento do resultado de transações de SLB utiliza como referência o valor justo do bem negociado. Para bens novos, a fonte de informação para obtenção

do valor justo são cotações de mercado para itens de natureza semelhante, considerando as condições do bem.

Para o cálculo de determinação do valor justo, a Companhia e suas controladas contrataram consultoria independente para suportar a conclusão da Administração, com emissão de laudo técnico. A avaliação foi realizada através do Método da Capitalização da Renda (*Income Capitalization Approach*), onde determina-se o valor de venda do imóvel pela capitalização da renda líquida possível de ser auferida, através da análise de um fluxo de caixa descontado, que considera todas as receitas e despesas para essa operação, descontado a uma taxa que corresponde ao custo de oportunidade para a Companhia e suas controladas, considerando-se o nível de risco da operação. Após a definição do valor justo, os ganhos ou perdas são inicialmente calculados com base na diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e posteriormente ajustados de acordo com a proporcionalidade do direito de uso transferido ao arrendador (sendo esse último o valor efetivo reconhecido em resultado como ganho ou perda). O cálculo da proporcionalidade é realizado considerando o valor presente dos pagamentos do arrendamento ajustado pelos pagamentos antecipados ou financiamentos adicionais.

A Companhia e suas controladas avaliam a operação de “SLB” no contexto do CPC 47 – “Receita de contratos com cliente” a fim de identificar a existência de “venda” e a satisfação da obrigação de desempenho. Uma vez identificada, a Companhia e suas controladas analisam o valor justo versus o valor de venda dos imóveis. Se os valores justos dos imóveis não equivalem ao valor de venda, as diferenças são contabilizadas como despesas antecipadas (Outros ativos) ou financiamento adicional (Outras contas a pagar), se aplicável. A Companhia e suas controladas mensuram os ganhos no “SLB” através do percentual de direito de uso transferido (obrigação de desempenho satisfeita), reconhecendo, no contexto do CPC 06 (R2) – “Arrendamentos”, o direito de uso, o passivo de arrendamento, a despesa antecipada e ganho/perda com “SLB” sobre a obrigação de performance satisfeita.

(k) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas têm acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado em um mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação, e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado em mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico, nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação.

Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

(I) Teste de adequação de passivos (TAP)

A Companhia e suas controladas elaboram o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos vigentes a cada data-base e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado anualmente e revisado trimestralmente, considerando estimativas correntes de fluxos de caixa futuro, utilizando a data-base referência de clientes ativos, sem novos entrantes. A metodologia projeta entradas e saídas de recursos financeiros, considerando os reajustes técnicos e financeiros, alteração de valor por mudança de faixa etária, variação nos custos assistenciais, despesas administrativas e comerciais, retornos dos investimentos e valor do dinheiro no tempo utilizando a taxa de desconto Estruturas a Termo das Taxas de Juros livres de risco (ETTTJ).

O Teste de Adequação de Passivos realizados foi segregado para as carteiras de planos individuais, coletivos empresariais e coletivos por adesão.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o teste efetuado de adequação de passivos não demonstrou insuficiência.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia e suas controladas registram a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos já registrados na data do teste.

9 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem um atendimento padronizado e uniforme em todas as regiões brasileiras. Assim, direciona sua atuação no setor de saúde suplementar e sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, proporcionando assistências médica e odontológica. Neste sentido, sua operação ocorre em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, o que reflete mais adequadamente a forma com que a Administração da Companhia e suas controladas monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade dos negócios.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura organizacional diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, estes funcionam como executores dos serviços demandados pelos beneficiários dos planos de saúde e odontológicos das operadoras pertencentes ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo é a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas.

Dentre as informações analisadas pela Administração, são considerados fatores quantitativos e qualitativos da operação da Companhia e suas controladas, utilizados no monitoramento e na tomada de decisões, sendo determinado pelo Conselho de Administração à Diretoria Estatutária, representada pelo *Chief Executive Officer* (CEO), o recebimento e a análise das informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e sua tomada de decisões, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para os diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Toda a operação (receitas e despesas) da Companhia e suas controladas é proveniente da prestação de serviços à beneficiários localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes.

10 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão compostas da seguinte forma:

	Remuneração anual	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Títulos públicos e privados						
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	99,5% a 100,6% CDI	Abr/25	-	-	225.941	229.845
Nota do Tesouro Nacional B (NTN-B)	-	-	-	-	-	42.508
Nota do Tesouro Nacional B (NTN-B) – Ativos garantidores (a)	-	-	-	-	-	143.101
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	88,54% a 100,0% CDI	Ago/24 a Mar/27	-	-	74.850	369.896
Letra Financeira do Tesouro (LFT) – Ativos garantidores (a)	-	-	-	-	-	223.112
Subtotal – Títulos públicos e privados			-	-	300.791	1.008.462
Fundos de investimentos						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	92,12% a 97,49% do CDI	Sem vencimento	-	-	3.583.296	2.823.179
Renda fixa - Exclusivos (b)	94,9% do CDI	Sem vencimento	6.212	226.979	4.661.370	2.362.000
Renda fixa - Não exclusivos	90,30% a 95,3% do CDI	Sem vencimento	78	133	111.890	266.114
Subtotal – Fundos de investimentos			6.290	227.112	8.356.556	5.451.293
Outros						
Outras aplicações	-	-	-	-	904	-
Total			6.290	227.112	8.658.251	6.459.755
Circulante			6.212	226.979	8.177.622	5.573.479
Não circulante			78	133	480.629	886.276

- (a) Os ativos garantidores são utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde.
- (b) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).

A movimentação das aplicações financeiras da Companhia e suas controladas é demonstrada a seguir:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos no início do exercício	227.112	903	6.459.755	4.596.741
Aquisição de empresa	-	-	-	60.765
Aplicações	51.440	1.070.036	19.706.968	21.386.486
Rendimentos	6.619	20.840	808.578	742.127
(-) Resgates	(278.881)	(864.667)	(18.316.853)	(20.327.536)
(-) Provisão para perdas em rendimentos	-	-	-	(88)
(-) Despesas com variação cambial	-	-	-	(41)
Ajuste a valor de mercado	-	-	(197)	1.351
Reclassificação para destinado à venda	-	-	-	(50)
Saldos no final do exercício	6.290	227.112	8.658.251	6.459.755

Do total do saldo de aplicações financeiras consideradas restritas pela Companhia e suas controladas, o montante abaixo refere-se a *escrow* originada pelas seguintes aquisições:

Aquisição	31/12/2024	31/12/2023
Grupo São Francisco	78.887	332.314
Grupo Medical	389	31.166
Grupo São José	23.145	25.251
Grupo NDI MG	144.016	131.540
UNIMED ABC	-	1.026
Clinipam	181.803	165.916
Lifecenter	27.803	25.778
Total	456.043	712.991

11 Contas a receber de clientes

O saldo do grupo de contas refere-se, principalmente, a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde e odontológico da Companhia e suas controladas, conforme segue:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Composição do contas a receber (i)		
Planos de saúde e odontológicos	1.428.971	1.547.793
Convênios e particulares	691.373	687.479
Outras contas a receber de clientes	-	1.046
Subtotal	2.120.344	2.236.318
(-) Provisão para perdas do valor recuperável	(444.000)	(675.391)
Total	1.676.344	1.560.927

(i) Em 31 de dezembro de 2024, o giro médio do contas a receber da Companhia e suas controladas era de 33 dias.

(ii) Em 2024, conforme a estratégia da Companhia, foi reconhecida uma baixa por perda no montante de R\$ 300 milhões, referente a recebíveis vencidos há mais de 360 dias, parte desse valor já estava provisionada como provisão para perdas.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
A vencer (A)	295.061	514.227
Vencidos (B)	1.825.283	1.722.091
Até 30 dias	602.805	501.116
De 31 a 60 dias	188.203	190.243
De 61 a 90 dias	153.751	129.848
Há mais de 90 dias	880.524	900.884
Total (A) + (B)	2.120.344	2.236.318

A movimentação do Contas a receber de clientes é apresentada conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	Plano de saúde	Não relacionado com plano de saúde	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	1.045.161	403.858	1.449.019
Reclassificação para destinado à venda	-	(23.778)	(23.778)
Aquisição de empresas	12.278	4.087	16.365
Contraprestações líquidas	27.946.977	-	27.946.977
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	3.877	7.094.472	7.098.349
(-) Recebimentos	(27.384.748)	(6.993.061)	(34.377.809)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	(111.543)	75.952	(35.591)
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	-	4.919	4.919
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(424.167)	(90.417)	(514.584)
Reclassificação	(3.091)	151	(2.940)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	1.084.744	476.183	1.560.927
Contraprestações líquidas	30.438.498	-	30.438.498
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	-	1.176.751	1.176.751
(-) Recebimentos	(29.967.057)	(1.050.328)	(31.017.385)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	182.268	33.475	215.743
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	1	15.703	15.704
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(591.598)	(122.296)	(713.894)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.146.856	529.488	1.676.344

A movimentação da provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado		
	Plano de saúde	Não relacionado com plano de saúde	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023 (Reapresentado)	(348.775)	(289.939)	(638.714)
Aquisição de empresas	(9.533)	(54)	(9.587)
Reclassificação para destinado à venda	-	431	431
Reclassificação	5.716	(5.716)	-
(Constituições) de provisões	(1.168.254)	(526.830)	(1.695.084)
Reversões de provisões	1.056.710	607.701	1.664.411
Outras movimentações	39	3.113	3.152
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	(464.097)	(211.294)	(675.391)
Reclassificação	(233)	233	-
(Constituições) de provisões	(1.899.695)	(1.422.386)	(3.322.081)
Reversões de provisões	2.081.963	1.471.565	3.553.528
Outras movimentações	(56)	-	(56)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(282.118)	(161.882)	(444.000)

A Companhia tem intensificado a gestão da cobrança de recebíveis com apoio de consultoria especializada. Houve revisão de processos e adoção de políticas mais rígidas que possibilitaram a captura de títulos vencidos, gerando, entre outros benefícios, (i) maior recebimento de créditos vencidos há longa data e que estavam provisionados; e (ii) a baixa para perdas de títulos considerados incobráveis.

No exercício de 2024, a Companhia e suas controladas deram maior robustez à sua metodologia de análise de provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, incorporando na análise critérios qualitativos, como: avaliação de crédito de clientes, com sua respectiva classificação em faixas de risco distintas, com base em: i) histórico de pagamentos, atrasos, inadimplência ou deterioração financeira; ii) segregação de clientes, entre pessoa física ou jurídica (cliente público ou privado); e iii) segmento de atuação do cliente da pessoa jurídica.

Com base nos dados de cada cliente, a Companhia e suas controladas classificam e mensuram o risco de crédito da carteira para calcular de forma mais precisa sua provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa.

12 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar da Companhia e suas controladas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Imposto de renda - IRPJ (i)	685	37.221	382.598	283.274
Contribuição Social sobre o lucro – CSLL (i)	-	-	106.970	39.666
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (ii)	215.590	185.990	447.499	391.747
Crédito de previdência social	-	-	8.083	26.844
Créditos de FGTS	-	-	4.282	4.282
Créditos de PIS e COFINS	2.405	2.405	20.066	28.146
Crédito de ISS	-	-	26.613	30.511
Adiantamento de parcelamentos	706	706	4.367	4.367
Outros tributos a recuperar	-	-	1.933	791
Total	219.386	226.322	1.002.411	809.628

- (i) Saldo refere-se principalmente a recolhimento mensal antecipado do valor devido de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro onde, ao final do exercício, é realizado o encontro de contas com os impostos a recolher.
- (ii) Saldo decorrente, majoritariamente, de retenções de aplicações financeiras.

13 Despesa de comercialização diferida

Representados por comissões pagas pela comercialização de planos coletivos e individuais reconhecidas ao resultado pelo prazo médio estimado de permanência dos beneficiários na carteira de clientes.

A movimentação das despesas de comercialização diferidas da Companhia e suas controladas é demonstrada a seguir:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Saldos no início do exercício (Reapresentado)	978.721	982.152
Constituições	613.666	643.625
(-) Amortizações	(606.334)	(647.056)
Saldos no final do exercício (a)	986.053	978.721
Circulante	360.469	391.228
Não circulante	625.584	587.493

- (a) O prazo médio ponderado (em meses) dos contratos da carteira de clientes é detalhado conforme a seguir, aplicado com base nos contratos ativos que geraram despesa com comissões:

	31/12/2024
Contratos individuais	36
Contratos coletivos	64

14 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023, assim como as transações que influenciaram o resultado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo				
Outros créditos com partes relacionadas				
Créditos com acionistas	-	-	1.258	1.258
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida	-	-	1.988	1.988
Outros créditos	1.359	1.688	-	1.973
Subtotal	1.359	1.688	3.246	5.219
Total ativo	1.359	1.688	3.246	5.219
Passivo				
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar				
Dividendos a pagar	20	1.979	32	12.056
Juros sobre o capital próprio	573	573	573	573
Subtotal	593	2.552	605	12.629
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas	2.517	2.517	2.552	2.635
Débito com investidas	-	-	-	-
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.	1.343	1.343	1.343	1.343
Hapvida Assistência Médica S.A. (h)	238.758	219.850	-	-
Outros débitos	102	551	102	1.759
Subtotal	242.720	224.261	3.997	5.737
Arrendamentos a pagar				
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (a)	167	168	1.294.570	1.285.175
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas – LPAR Imóveis Ltda. (b)	-	-	847.345	805.428
Subtotal	167	168	2.141.915	2.090.603
Debêntures				
Debêntures 6ª emissão privada (g)	505.020	500.000	-	-
Notas comerciais (i)	1.724.561	-	-	-
Subtotal	2.229.581	500.000	-	-
Total passivo	2.473.061	726.981	2.146.517	2.108.969
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Transações no resultado				
Receita de serviços de assistência médica (c)	-	-	1.136	1.044
Despesa de veiculação de mídia (d)	-	-	(580)	(300)
Despesa com uso de bens compartilhados (e)	-	-	(1.928)	(1.272)
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (f)	(17)	(15)	(55.373)	(57.449)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (f)	-	-	(2.538)	(1.660)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (f)	-	-	(47.196)	(40.929)
Juros de arrendamentos com LPAR Imóveis Ltda. (f)	-	-	(108.453)	(70.434)
Total resultado	(17)	(15)	(214.932)	(171.000)

(a) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda., Quixadá Participações Ltda. e Fundação Ana Lima, entidades não consolidadas sob controle comum dos mesmos acionistas da Companhia

e suas controladas), com prazos de duração média de 20 e 40 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) revisão do valor-base a cada 60 meses de vigência da locação; e b) atualização anual com base na variação acumulada do IPCA.

- (b) Locação de dez imóveis (anteriormente de propriedade de controladas da Companhia), objetos da operação de *sale & leaseback* (SLB), com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR Imóveis Ltda.), controladora da Companhia. A taxa de capitalização (*cap rate*) envolvida é de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período e opção de recompra), pela Companhia, em condições pré-determinadas.
- (c) Receitas de planos de saúde das empresas da Companhia e suas controladas com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.
- (d) Despesas de publicidade contratadas pela Companhia e suas controladas para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.
- (e) Saldo se refere, majoritariamente, ao uso de aeronave da parte relacionada Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. em viagens a negócios pela Administração da Companhia e suas controladas.
- (f) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas.
- (g) Em 29 de dezembro de 2023 foi aprovado através de ata de reunião do Conselho de Administração da Companhia e suas controladas a realização da emissão de 500.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única e de colocação privada, sendo subscritas e integralizadas exclusivamente pela Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.
- (h) Contempla valores referentes ao processo de aquisição do grupo PROMED, efetuado pela Ultra Som Serviços Médico (posteriormente incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A., conforme Termo aditivo acordado entre as partes (vendedores PROMED x Ultra Som), em 18 de outubro de 2022. A Companhia recomprou ações em nome do vendedor, na qual, deve repassar tais valores para a sua subsidiária Hapvida Assistência Médica S.A.
- (i) Em 28 de junho de 2024 foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 1ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. O valor total da emissão foi de R\$ 330.000, realizada em série única, com vencimento em junho de 2034.

Em 19 de setembro de 2024 foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 2ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. O valor total da emissão foi de R\$ 380.000, realizada em até duas séries, até o limite dos valores discriminados a seguir: a) R\$ 300.000 na primeira série; e b) 80.000 na segunda série.

Ainda em 19 de setembro de 2024, foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 3ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. O valor total da emissão foi de R\$ 1.010.000, realizada em até três séries, até o limite dos valores discriminados a seguir: a) R\$ 410.000 na primeira série; b) 250.000 na segunda série; e c) 350.000 na terceira série.

A Companhia possui ainda as seguintes empresas ligadas, que por atender aos critérios do IAS 24 (CPC 05) – Divulgação sobre partes relacionadas, enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não tenha transações. São elas: Canadá Táxi Aéreo Ltda.; Angiomed Angiologia de Manaus Ltda.; Canadá Participações e Investimentos Ltda.; Canada Investments Ltd.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas os membros do Conselho de Administração e membros da Diretoria Estatutária. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 149.515 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 147.845 em 31 de dezembro de 2023), abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios

de curto prazo, participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo, conforme destacado na nota explicativa nº 27.

15 Outros ativos

O saldo classificado na rubrica de Outros ativos é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Adiantamento a fornecedores	22	22	93.803	124.602
(-) Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	(22)	(22)	(43.905)	(46.645)
Adiantamento a funcionários	2	2	38.822	41.383
Adiantamento de processos judiciais	-	-	2.041	2.041
Despesas antecipadas	1.140	2.282	49.057	68.329
Depósito caução	-	-	5.766	2.360
Prêmios de retenção a apropriar (i)	20.362	13.200	39.899	19.383
Venda São Francisco Resgate (iii)	-	-	5.212	46.631
Outros títulos a receber (ii)	4.645	6.215	239.449	156.040
Total	26.149	21.699	430.144	414.124
Circulante	13.031	13.114	334.117	336.856
Não circulante	13.118	8.585	96.027	77.268

- (i) Prêmios a apropriar pagos a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
(ii) Refere-se, majoritariamente, a contas a receber de cartão de crédito decorrente de prestação de serviços médico-hospitalares.
(iii) Valores a receber decorrentes da venda da São Francisco Resgate Ltda.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

16 Investimentos (Controladora)

a. Composição

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação	Investimento em 31/12/2024	Investimento em 31/12/2023 (Reapresentado)
Hapvida Assistência Médica S.A.	17.703.023	7.639.258	10.063.765	787.547	100%	10.063.765	9.471.701
Notre Dame Intermédica Participações S.A.	-	-	-	490.472	-	-	44.197.156
BCBF Participações S.A.	-	-	-	208.643	-	-	2.033.790
Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (NDI Saúde)	22.157.030	7.453.345	14.703.685	543.285	100%	49.159.170	-
Life Place Hapvida Ltda.	70	22	48	(57)	100%	49	5
Total						59.222.984	55.702.652

b. Movimentação

	Hapvida Assistência Médica S.A.	Ultra Som Serviços Médicos S/A	Hospital Antônio Prudente Ltda.	Hapvida Part. em Tecnologia Ltda.	Notre Dame Intermédica Participações S.A.	BCBF Participações S.A.	NDI Saúde S.A.	Life Place Hapvida Ltda.	Total
Saldo em 01/01/2023 (Reapresentado)	6.877.962	3.221.983	83.802	3.743	43.509.770	-	-	-	53.697.260
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	(798.037)	-	-	-	(798.037)
Equivalência patrimonial	293.584	(49.531)	(25.101)	(5.342)	229.633	81.642	-	-	524.885
Dividendos e JCP	(607.727)	(354.710)	-	-	-	-	-	-	(962.437)
Aumento de capital	-	-	-	-	833.777	1.828.277	-	5	2.662.059
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	559.700	-	-	-	559.700
Incorporação	2.877.329	(2.818.627)	(58.702)	1.599	-	(1.599)	-	-	-
Efeito de diluição na participação em controladas	3.761	(3.761)	-	-	(128.864)	127.844	-	-	(1.020)
Outros resultados abrangentes	20.526	5.856	-	-	-	-	-	-	26.382
Outras movimentações patrimoniais	6.266	(1.210)	1	-	(8.823)	(2.374)	-	-	(6.140)
Saldo em 31/12/2023 (Reapresentado)	9.471.701	-	-	-	44.197.156	2.033.790	-	5	55.702.652
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	(580.444)	-	(193.179)	-	(773.623)
Equivalência patrimonial	787.547	-	-	-	490.472	37.189	380.696	(56)	1.695.848
Dividendos e JCP	(20)	-	-	-	-	-	(235.686)	-	(235.706)
Aumento de capital	-	-	-	-	505.700	-	-	-	505.700
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	494.400	-	2.000.000	100	2.494.500
Incorporação	(27.032)	-	-	-	(45.119.797)	(2.060.043)	47.206.872	-	-
Efeito de diluição na participação em controladas	50	-	-	-	12.513	(10.936)	310	-	1.937
Outros resultados abrangentes	(168.481)	-	-	-	-	-	-	-	(168.481)
Outras movimentações patrimoniais	-	-	-	-	-	-	157	-	157
Saldo em 31/12/2024	10.063.765	-	-	-	-	-	49.159.170	49	59.222.984

17 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de depreciação	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2024	Líquido 31/12/2023
Direito de uso	8,11%	4.136.115	(953.276)	3.182.839	2.830.204
Terrenos	-	439.502	-	439.502	459.862
Imóveis	3,05%	1.528.234	(346.854)	1.181.380	1.096.603
Veículos	14,20%	27.231	(22.028)	5.203	5.164
Equipamento de informática	19,60%	470.923	(351.267)	119.656	150.905
Máquinas e equipamentos	10,49%	1.809.560	(1.033.836)	775.724	807.849
Móveis e utensílios	10,57%	400.352	(218.177)	182.175	187.595
Instalações	4,00%	1.631.374	(496.932)	1.134.442	1.021.345
Imobilizado em andamento	-	367.871	-	367.871	323.031
Total		10.811.162	(3.422.370)	7.388.792	6.882.558

A seguir, é demonstrada a movimentação do imobilizado, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Consolidado						
	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Remensuração	31/12/2024
Direito de uso	2.830.204	374.356	(40.830)	(263.017)	-	282.126	3.182.839
Terrenos	459.862	2.079	4.189	-	(26.628)	-	439.502
Imóveis	1.096.603	5.419	4.983	(56.107)	130.482	-	1.181.380
Veículos	5.164	2.400	-	(2.705)	344	-	5.203
Equipamento de informática	150.905	14.232	(30)	(66.837)	21.386	-	119.656
Máquinas e equipamentos (a)	807.849	111.963	(2.041)	(149.387)	7.340	-	775.724
Móveis e utensílios	187.595	14.758	(136)	(33.608)	13.566	-	182.175
Instalações	1.021.345	5.300	(6.701)	(51.697)	166.195	-	1.134.442
Imobilizado em andamento (b)	323.031	357.326	199	-	(312.685)	-	367.871
Total	6.882.558	887.833	(40.367)	(623.358)	-	282.126	7.388.792

	Consolidado							Reclassificação para destinado à venda	Efeito Sale & Leaseback	31/12/2023
	31/12/2022	Aquisição de Empresas	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Remensuração			
Direito de uso	2.090.968	6.510	83.328	(55.248)	(213.051)	(129)	354.258	(4.371)	567.939	2.830.204
Terrenos	459.217	5.682	-	(39.249)	-	34.212	-	-	-	459.862
Imóveis	2.080.135	1.280	-	(55.011)	(55.638)	32.396	-	(26)	(906.533)	1.096.603
Veículos	21.469	-	-	485	(4.522)	3.538	-	(15.806)	-	5.164
Equipamento de informática	166.830	638	23.870	(257)	(66.399)	27.329	-	(1.106)	-	150.905
Máquinas e equipamentos	939.656	12.835	69.599	(1.190)	(149.810)	(56.372)	-	(6.869)	-	807.849
Móveis e utensílios	201.896	945	12.073	(427)	(31.745)	6.310	-	(1.457)	-	187.595
Instalações	855.138	268	3.061	-	(42.732)	207.944	-	(2.334)	-	1.021.345
Imobilizado em andamento	489.426	34.394	59.663	(490)	-	(255.228)	-	(4.734)	-	323.031
Total	7.304.735	62.552	251.594	(151.387)	(563.897)	-	354.258	(36.703)	(338.594)	6.882.558

- (a) Saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.
- (b) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.

18 Intangível

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de amortização	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido
Carteira de clientes (b)	16,56%	7.763.606	(5.311.926)	2.451.680	3.735.908
Softwares	19,78%	1.068.298	(457.241)	611.057	378.636
Marcas e patentes	6,19%	2.797.434	(654.340)	2.143.094	2.311.648
Non-competes	20,00%	37.922	(37.349)	573	6.918
Ágio	-	44.228.142	-	44.228.142	44.228.203
Outros (a)	21,20%	100.619	(13.008)	87.611	172.682
Total		55.996.021	(6.473.864)	49.522.157	50.833.995

A seguir, é demonstrada a movimentação do intangível, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	
Carteira de clientes (b)	3.735.908	-	-	(1.284.228)	-	2.451.680
Software	378.636	7.394	(4.281)	(140.655)	369.963	611.057
Marcas e patentes	2.311.648	-	(1.720)	(166.834)	-	2.143.094
Non-competes	6.918	-	-	(6.345)	-	573
Ágio	44.228.203	-	(61)	-	-	44.228.142
Outros (a)	172.682	285.443	-	(551)	(369.963)	87.611
Total	50.833.995	292.837	(6.062)	(1.598.613)	-	49.522.157

	Consolidado						Reclassificação para destinado à venda	31/12/2023
	31/12/2022	Aquisição de Empresas	Adições	Baixas	Amortização	Transferências		
Carteira de clientes (b)	4.944.063	69.779	-	-	(1.294.828)	16.894	-	3.735.908
Software	200.392	207	22.919	(136)	(95.691)	265.375	(14.430)	378.636
Marcas e patentes	2.480.718	22	-	-	(168.560)	(529)	(3)	2.311.648
Non-competes	11.590	-	-	(166)	(4.662)	156	-	6.918
Ágio	43.862.750	532.705	-	(167.099)	-	92	(245)	44.228.203
Outros	251.233	(1.811)	220.901	(12.552)	(878)	(281.988)	(2.223)	172.682
Total	51.750.746	600.902	243.820	(179.953)	(1.564.619)	-	(16.901)	50.833.995

(a) Saldos referem-se, majoritariamente, a softwares em desenvolvimento.

(b) A seguir é demonstrada a abertura das carteiras de clientes:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

Composição da carteira de clientes	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido em 31/12/2024	Saldo líquido em 31/12/2023
Promed Assistência	134.646	(134.646)	-	35.264
Promed Brasil	6.682	(6.682)	-	-
Promed Saúde	22.707	(22.707)	-	-
Sf Documenta	16.874	(16.874)	-	-
RN Metropolitan	32.354	(32.354)	-	-
Premium	19.937	(19.937)	-	5.835
Gram Jardim America Saúde	7.539	(7.539)	-	-
Gram América	4.770	(4.770)	-	187
Gram Promed	6.445	(6.445)	-	-
Sf Operadora	2.379.572	(2.077.936)	301.636	703.817
Sf Odonto	98.068	(98.068)	-	10.507
Sf Gsfrp Sfss	9.009	(8.293)	716	1.672
Sf Gsfrp Sfo	20.765	(20.765)	-	2.005
Gmed Medical	60.509	(58.182)	2.327	16.291
Gsj Operadora	51.789	(51.789)	-	10.132
Gndi Ndi Part	3.301.862	(1.958.732)	1.343.130	2.014.695
Uniplan	10.148	(10.148)	-	90
Freelife	7.602	(7.602)	-	41
Sta Casa Pirassununga	1.674	(1.606)	68	232
Tres Lagoas	552	(516)	36	91
Santa Casa Barretos	3.600	(3.339)	261	654
Fwbp	4.000	(3.442)	558	952
Irm Sta Casa Mis Leme	2.900	(2.376)	524	810
Medporto Assist Medica Ltda	400	(328)	72	112
Amhpla	24.434	(18.404)	6.030	8.442
Assoc Forn Cana Piracicaba	4.119	(3.102)	1.017	1.423
Irm Sta Casa Mis Sjrjo Preto	15.301	(9.117)	6.184	7.698
Prosaude De Araras	5.652	(3.014)	2.638	3.203
Bucal Help	901	(831)	70	154
Opsfelder Help Odonto	36	(32)	4	7
Benefit	848	(615)	233	318
Oral Brasil Planos	1.050	(695)	355	459
Apo	8.000	(4.667)	3.333	4.133
Soesp	8.533	(5.154)	3.379	4.224
Dental Norte	1.367	(787)	580	714
Cojun	125	(66)	59	71
MEDES	1.800	(1.800)	-	-
AMICO	3.100	(3.100)	-	-
CLIMEP	180	(180)	-	-
SOMED	700	(700)	-	-
CRAM	1.800	(1.800)	-	-
BENEMED	9.584	(9.584)	-	-
Plamheg	23.000	(18.376)	4.624	9.418
Samedh	18.691	(14.330)	4.361	8.099
Grupo HB	69.861	(4.347)	65.514	69.782
HRF	3.617	(2.261)	1.356	1.846
Grupo Notre Dame	8.159	(5.926)	2.233	307
Grupo Santamália	18.923	(18.923)	-	-
Hospital Family	17.358	(17.358)	-	-
Unimed ABC	21.892	(17.040)	4.852	7.061
Grupo Cruzeiro do Sul	18.684	(11.825)	6.859	8.415
Grupo SAMED	30.313	(23.249)	7.064	10.493
Grupo Green Line	154.271	(81.748)	72.523	84.909
Grupo Mediplan	59.122	(33.480)	25.642	31.039
Belo Dente	46.462	(28.559)	17.903	22.335
Grupo São José	6.378	(4.839)	1.539	2.442
Grupo São Lucas	111.005	(53.991)	57.014	66.912
Grupo Clinipam	178.804	(136.629)	42.175	61.545
Ecole	15.031	(11.809)	3.222	5.494
Grupo Santa Mônica	6.554	(6.554)	-	-
Lifeday	25.491	(17.510)	7.981	12.144
Climepe	41.833	(20.549)	21.284	22.140
Bio Saúde	29.661	(21.162)	8.499	13.672
Grupo Medisanitas	223.671	(53.215)	170.456	183.464
Grupo Serpram	41.093	(16.144)	24.949	29.330
Grupo CCG	301.798	(73.378)	228.420	250.828
Total	7.763.606	(5.311.926)	2.451.680	3.735.908

Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024. A Companhia e suas controladas realizam o teste de recuperabilidade anualmente.

A Companhia e suas controladas elaboraram o teste de *impairment* considerando o histórico de combinações de negócios, compostas na tabela a seguir:

Composição do ágio	31/12/2024
Grupo NDI	30.799.552
Grupo São Francisco	1.679.040
Grupo Promed	1.756.282
Grupo América	305.399
Medical	194.406
São José	236.656
Premium	262.413
Madrecor	68.043
Octaviano Neves	109.158
Luis França	16.064
RN Metropolitan	32.723
São Lucas	39.058
Cariri	6.603
Cetro	23.682
Parauapebas	11.117
Sagratcor	15.022
Viventi	19.234
Grupo HB	533.177
Grupo Notre Dame	480.134
Grupo Santamália	125.405
Hospital Family	79.030
Unimed ABC	71.476
SAMCI/IBRAGE	24.052
Hospital São Bernardo	153.509
Grupo Nova Vida	151.673
Grupo Cruzeiro do Sul	60.578
Grupo SAMED	196.737
Grupo Green Line	832.941
Grupo Mediplan	230.334
Hospital Jacarepaguá	48.118
Belo Dente	23.916
Grupo Ghelfond	163.187
Grupo São José	94.264
Grupo São Lucas	218.093
Grupo Clinipam	2.313.674
Ecole	39.633
LabClin	4.464
Hospital Coração Balneário Camboriú	37.945
Grupo Santa Mônica	130.829
Hospital e Maternidade Santa Brígida	22.882
Lifeday	114.405
Lifecenter	211.719
Climepe	91.023
Bio Saúde	77.594
Hospital do Coração de Londrina	197.179
Grupo NDI MG	855.856
Hospital e Maternidade Maringá	50.117
Grupo Serpram	112.354
Casa de Saúde Maternidade Santa Martha	129.861
Grupo CCG	700.591
Hospital do Coração Duque de Caxias	55.818
Outros	21.122
Total	44.228.142

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas apresentaram uma análise de sensibilidade das premissas-chave utilizadas no cálculo de recuperabilidade da UGC, na data-base de 31 de dezembro de 2024, conforme nota explicativa nº 34.(iii).(a).

De acordo com a análise de recuperabilidade elaborada por consultor independente contratado pela Companhia e suas controladas para suportar a conclusão da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, concluiu-se que o valor em uso da UGC era superior ao seu respectivo valor contábil, indicando que não existiam indícios de perda por redução ao valor recuperável.

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição

Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro	Até Fev/26	USD + 5,01 a.a.	-	-	289.035	247.728
Nota comercial – 1ª emissão - Santa Martha (v)	Jun/34	Prefixado	331.685	-	-	-
Nota comercial – 2ª emissão - Santa Martha (vi)	Set/34	Prefixado	380.856	-	-	-
Nota comercial – 3ª emissão - H.B. Saúde C.D. (vii)	Set/34	Prefixado	1.012.020	-	-	-
Debêntures 1ª emissão – Hapvida Participações	Até Jul/26	109% a 110,55% CDI	248.112	875.299	248.112	875.299
Debêntures 2ª emissão – Hapvida Participações	Até Abr/29	CDI + 1,45% a 1,65% a.a.	2.544.930	2.545.843	2.544.930	2.545.843
Debêntures 3ª emissão – Hapvida Participações	Mai/29	CDI + 1,60% a.a.	2.026.513	2.026.182	2.026.513	2.026.182
Debêntures 4ª emissão – Hapvida Participações	Fev/24	CDI + 1,70% a.a.	-	838.292	-	838.292
Debêntures 5ª emissão – Hapvida Participações	Jan/30	CDI + 1,75% a.a.	996.210	995.656	996.210	995.656
Debêntures 6ª emissão privada – Hapvida Participações (iii)	Jan/30	Prefixado	505.020	500.000	-	-
Debêntures 7ª emissão – Hapvida Participações	Mai/31	CDI + 1,60% a.a.	1.010.963	-	1.010.963	-
Debêntures 8ª emissão – Hapvida Participações	Até Out/32	CDI + 1,10% a 1,20% a.a.	2.034.338	-	2.034.338	-
Debêntures 3ª emissão - NDI Saúde	Ago/24	CDI + 1,60% a.a.	-	-	-	281.226
Debêntures 4ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Set/25	CDI + 2,65% a.a.	50.453	101.386	50.453	101.386
Debêntures 5ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Nov/25	CDI + 2,65% a.a.	148.453	297.165	148.453	297.165
Debêntures 6ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Out/27	CDI + 1,45% a.a.	1.231.227	1.230.591	1.231.227	1.230.591
CRI – Hapvida Assistência Médica (i)	Dez/31	IPCA + 5,7505%	-	-	1.142.486	1.083.401
CRI – NDI Saúde – 1ª série (iv)	Dez/27	CDI + 0,75% a.a.	-	-	536.645	533.697
CRI – NDI Saúde – 2ª série (iv)	Dez/29	IPCA + 7,0913 a.a.	-	-	392.073	372.063
CRI – NDI Saúde – 3ª série (iv)	Dez/34	IPCA + 7,2792 a.a.	-	-	103.253	97.885
Total			12.520.780	9.410.414	12.754.691	11.526.414
Circulante			900.670	1.800.299	950.843	2.109.941
Não circulante			11.620.110	7.610.115	11.803.848	9.416.473

- (i) Transação com instrumento de *hedge* contratado, visando *swap* da taxa IPCA + 5.7505% para a taxa de 107,50% do CDI. Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A., em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.
- (ii) Debêntures cedidas pela antiga controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos. A cessão está inserida no contexto de simplificação da estrutura societária da Companhia.
- (iii) Em 29 de dezembro de 2023 foi aprovado através de ata de reunião do conselho de administração da Companhia e suas controladas a realização da emissão de 500.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única e de colocação privada, sendo subscritas e integralizadas exclusivamente pela Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.
- (iv) Em 28 de março de 2024, a controlada BCBF Participações S.A. (BCBF) foi incorporada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., passando essa a deter o Certificado de Recebíveis Imobiliários – “CRI” anteriormente emitido pela BCBF.
- (v) Em 28 de junho de 2024 foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 1ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. O valor total da emissão foi de R\$ 330.000, realizada em série única, com vencimento em junho de 2034.
- (vi) Em 19 de setembro de 2024 foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 2ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. O valor total da emissão foi de R\$ 380.000, realizada em até duas séries, até o limite dos valores discriminados a seguir: a) R\$ 300.000 na primeira série; e b) 80.000 na segunda série.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

- (vii) Ainda em 19 de setembro de 2024, foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 3ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. O valor total da emissão foi de R\$ 1.010.000, realizada em até três séries. até o limite dos valores discriminados a seguir: a) R\$ 410.000 na primeira série; b) 250.000 na segunda série; e c) 350.000 na terceira série.

b. Movimentação

	Controladora			Consolidado			
	Debêntures	Nota Comercial	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	6.089.004	-	6.089.004	328.434	9.379.856	2.009.391	11.717.681
Aquisição de empresas	-	-	-	10.833	-	-	10.833
Cessão de debêntures	1.823.832	-	1.823.832	-	-	-	-
Captação	2.250.000	-	2.250.000	260.000	1.750.000	-	2.010.000
Apropriação dos custos de emissão	(2.085)	-	(2.085)	-	10.799	7.964	18.763
Juros incorridos	1.060.442	-	1.060.442	17.451	1.212.531	237.733	1.467.715
Pagamento de principal	(819.335)	-	(819.335)	(332.909)	(1.946.003)	-	(2.278.912)
Pagamento de juros e variação cambial	(993.314)	-	(993.314)	(20.998)	(1.217.413)	(165.387)	(1.403.798)
Variação cambial	-	-	-	(15.083)	-	-	(15.083)
Custos de emissão	1.870	-	1.870	-	1.870	(2.655)	(785)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.410.414	-	9.410.414	247.728	9.191.640	2.087.046	11.526.414
Captação	3.000.000	1.720.000	4.720.000	260.000	3.000.000	-	3.260.000
Apropriação dos custos de emissão	10.610	-	10.610	-	11.275	8.147	19.422
Juros incorridos	1.060.667	4.561	1.065.228	15.556	1.074.720	240.718	1.330.994
Pagamento de principal	(1.534.964)	-	(1.534.964)	(260.000)	(1.801.631)	-	(2.061.631)
Pagamento de juros e variação cambial	(1.134.101)	-	(1.134.101)	(39.635)	(1.168.398)	(161.454)	(1.369.487)
Variação cambial	-	-	-	65.386	-	-	65.386
Custos de emissão	(16.407)	-	(16.407)	-	(16.407)	-	(16.407)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.796.219	1.724.561	12.520.780	289.035	10.291.199	2.174.457	12.754.691

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas são garantidos por: (i) fiadores, (ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou (iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem resultar no vencimento antecipado das respectivas operações.

Tais cláusulas, dentre outras condições, exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia e suas controladas, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

A Administração da Companhia e suas controladas avalia mensalmente o cumprimento das cláusulas contratuais de *covenants* financeiros e não financeiros. através da análise minuciosa de cada cláusula restritiva, pela respectiva área responsável da Companhia e suas controladas, formalizada em memorando. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas estão atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

c. *Aging*

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	1.800.299	-	2.109.941
2025	900.670	706.937	950.843	703.266
2026	1.135.222	1.137.396	1.410.679	1.905.387
2027	1.018.665	1.020.769	1.553.098	1.017.097
A partir de 2028	9.466.223	4.745.013	8.840.071	5.790.723
Total	12.520.780	9.410.414	12.754.691	11.526.414

d. *Debêntures*

d.1 *Emissão das debêntures*

As principais informações referentes às emissões de debêntures ativas da Companhia são detalhadas abaixo:

Emissor	Título	Modalidade	Unidades emitidas	Emissão	Vencimento final	Encargos médios	Captação
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV21	1ª Emissão - 2ª série	235.112	10/07/2019	10/07/2026	110,55% CDI	R\$ 235.112
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV12	2ª Emissão - 1ª série	1.250.000	30/10/2021	30/04/2027	CDI + 1,45% a.a.	R\$ 1.250.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV22	2ª Emissão - 2ª série	1.250.000	30/10/2021	30/04/2029	CDI + 1,65% a.a.	R\$ 1.250.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV13	3ª Emissão	2.000.000	10/05/2022	10/05/2029	CDI + 1,60% a.a.	R\$ 2.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV15	5ª Emissão	1.000.000	27/12/2023	27/01/2030	CDI + 1,75% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 14	4ª Emissão	750.000	22/09/2020	22/09/2025	CDI + 2,65% a.a.	R\$ 750.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 15	5ª Emissão	700.000	04/11/2020	04/11/2025	CDI + 2,65% a.a.	R\$ 700.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 16	6ª Emissão	1.200.000	07/10/2021	07/10/2027	CDI + 1,45% a.a.	R\$ 1.200.000
Hapvida Part. e Inv. S.A. – Privada	HAPV16	6ª Emissão	500.000	29/12/2023	29/01/2030	Prefixado	R\$ 500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV17	7ª Emissão	1.000.000	10/05/2024	10/05/2031	CDI + 1,60% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV18	8ª Emissão - 1ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2031	CDI + 1,10% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV28	8ª Emissão - 2ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2032	CDI + 1,20% a.a.	R\$ 1.000.000

d.2 *Garantias*

As debêntures de 1ª série, 2ª série e séries únicas (primeira, segunda, terceira, quinta, sétima e oitava emissão), emitidas pela Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Hapvida Assistência Médica S.A., controlada da Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

As debêntures de série única, quarta, quinta e sexta emissão, emitidas inicialmente pela BCBF Participações S.A. e cedidas posteriormente para a Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Notre Dame Intermédica Saúde S.A. – “NDI Saúde S.A.”, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

d.3 *Condições contratuais restritivas (Covenants)*

As debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos pela Companhia e suas controladas possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia e suas controladas a cumprir o “índice financeiro” definido em suas respectivas escrituras, medidos trimestralmente. A seguir são apresentados os índices contratuais a serem cumpridos, por emissão:

Título	Índice financeiro requerido
HAPV21	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV12	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV22	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV13	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV15	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
BCBF 14	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
BCBF 15	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
BCBF 16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV17	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV18	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV28	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$

Adicionalmente aos *covenants* financeiros, as debêntures e CRIs possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras que envolvem uma série de condições como adimplência, transferência de controle societário e outros, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

e. Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)

e.1 Emissão CRI – Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A.)

Em 2 de novembro de 2021, foi aprovada a outorga de garantia fidejussória pela Companhia, na forma de fiança, em garantia das obrigações assumidas pela sua controlada direta, Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Ultra Som) no âmbito da sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única (Debêntures Ultra Som). As Debêntures Ultra Som são vinculadas à 378.ª série da 4ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.001.700, (CRI Lastro Hapvida), no contexto de uma operação de securitização. Os CRI Lastro Hapvida são objeto de distribuição pública, a qual foi realizada nos termos da Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas, incorridos pela Companhia e suas controladas nos 24 meses imediatamente anteriores à data de encerramento da oferta pública dos CRI, diretamente atinentes à aquisição, construção e/ou reforma de unidades de negócios localizadas nos empreendimentos lastreados nesta operação.

A captação dos recursos foi concluída em 21 de dezembro de 2021, cuja data de vencimento ocorrerá em dezembro de 2031 (Principal + correção monetária). O pagamento do *spread* é realizado de forma semestral.

Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A. em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.

e.2 Emissão CRI – BCBF Participações S.A. (Incorporada pela NDI Saúde S.A.)

Em 12 de dezembro de 2022, foi celebrado pela controlada BCBF Participações S.A. o “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples. Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em até três séries da 7ª emissão da Companhia. As debêntures são vinculadas à 62ª emissão, em até três séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), no valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais).

O total emitido de CRI ocorreu em três séries, sendo a primeira série de 542.426 (quinhentos e quarenta e dois mil quatrocentos e vinte e seis) CRI, segunda série de 362.151 (trezentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta e um) CRI e terceira série de 95.423 (noventa e cinco mil quatrocentos e vinte e três) CRI.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas; e iii) resgate parcial antecipado de dívidas.

A captação do recurso foi concluída em 27 de dezembro de 2022. A remuneração das três séries emitidas é como segue:

- **1ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2027 (principal + juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI) acrescida exponencialmente de um spread ou sobretaxa de 0.75%;
- **2ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 17 de dezembro de 2029 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a 7.0913% (sete inteiros e novecentos e treze décimos de milésimos por cento) ao ano. base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis).
- **3ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2034 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a de 7.2792% (sete inteiros e dois mil setecentos e noventa e dois décimos de milésimos por cento) ao ano. base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Com a incorporação da BCBF Participações S.A. pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 28 de março de 2024, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela BCBF Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

20 Arrendamentos a pagar

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

a) Taxa de desconto

A Companhia e suas Controladas chegaram às taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo. Os *spreads* foram obtidos por meio de sondagem junto a potenciais investidores de títulos de dívidas da Companhia e suas Controladas. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas pelo Grupo:

Prazos	Taxa % a.a.
Até 2 anos	9,85%
De 2 a 4 anos	9,94%
De 4 a 6 anos	9,72%
De 6 a 8 anos	10,17%
De 8 a 10 anos	9,80%
Acima de 10 anos	9,52%

b) Movimentação dos arrendamentos

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	3.338.009	2.350.044
Aquisições de empresas	-	7.384
Novos contratos (adição)	374.355	53.355
Novos contratos (adição) – <i>Sale & Leaseback</i>	-	805.827
Remensurações / baixas de contratos	226.297	288.853
Juros incorridos	336.574	292.657
Pagamentos	(510.243)	(455.568)
Reclassificação para destinado à venda	-	(4.543)
Total	3.764.992	3.338.009
Circulante	522.707	475.179
Não circulante	3.242.285	2.862.830

c) Maturidade dos contratos

A seguir, são detalhados os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	475.178
2025	523.557	462.280
2026	498.609	441.032
2027	466.642	414.569
2028 em diante	8.434.503	7.785.337
Valor nominal	9.923.311	9.578.396
(-) Juros embutidos	(6.158.319)	(6.240.387)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	3.764.992	3.338.009

d) Informações adicionais

Conforme CPC06 (R2) e do Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do CPC 06 (R2) e assim estão apresentados no balanço da Companhia e suas controladas.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de nossos contratos, conforme determina o item 27.b do ofício da CVM.

Para atender à orientação do ofício e transparência requerida, informamos abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais x juros efetivos, sendo que, para o cálculo da taxa efetiva, utilizamos o índice de nossos contratos cuja maior parte é IPCA, aplicada no fluxo de

pagamentos anuais, obtida pela divulgação das projeções do Banco Bradesco para os indicadores até 2025, sendo repetida a taxa mais longa para o fluxo futuro a partir de 5 anos.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo nominal		
Passivos de arrendamento	9.923.311	9.578.396
(-) Juros embutidos	(6.158.319)	(6.240.387)
Total	3.764.992	3.338.009
Fluxo real efetivo inflacionado		
Passivos de arrendamento	10.231.402	9.983.600
(-) Juros embutidos	(6.349.517)	(6.504.377)
Total	3.881.885	3.479.223

e) Operação de Sale & Leaseback (SLB)

Em 27 de março de 2023 foi celebrado o instrumento vinculante para operação de *Sale & Leaseback* (SLB) de 10 imóveis de propriedade de controladas da Companhia com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR), controladora da Companhia, com o objetivo de reforçar o caixa da Companhia e suas controladas. A taxa de capitalização (cap rate) envolvida é de 8.5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período), com opção de recompra, pela Companhia, em condições pré-determinadas.

21 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) (a)	550.957	527.779
Provisões SUS (b)	1.114.044	3.065.475
Provisão de eventos a liquidar (c)	741.202	762.598
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (d)	951.971	990.238
Provisão para remissão	3.510	3.508
Total	3.361.684	5.349.598
Circulante	3.319.165	4.154.172
Não circulante	42.519	1.195.426

- (a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras da Companhia e suas controladas para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.
- (b) Saldo refere-se a eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, contemplando as notificações de cobrança já enviadas e ainda uma estimativa de futuras notificações que estão em processo de análise, calculadas conforme metodologia própria, a partir de decisão judicial. Além disso, é apresentado nessa linha o saldo da provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS), esta que é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. A redução observada decorreu, majoritariamente, da utilização depósitos judiciais para a liquidação parcial de valores relacionados ao ressarcimento ao SUS (Sistema Único Saúde) e multas impostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), conforme operação descrita na nota explicativa nº 2.5.

- (c) A provisão para eventos a liquidar é registrada pelo valor integral informado pelos hospitais/clínicas ou pelo beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Companhia e suas controladas. Posteriormente é ajustada, se necessário, como parte do processo de regulação do sinistro.
- (d) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido informados à operadora antes do encerramento do período, a qual foi constituída com base em metodologia atuarial. Os cálculos foram obtidos com base nos triângulos de *run-off* que consideram o desenvolvimento histórico dos eventos pagos nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para alguns prestadores, para os quais é possível medir o volume de serviços não faturados, esta provisão não é constituída de forma estatística e sim pelo real valor das contas que ainda não foram apresentadas.

As provisões técnicas representam o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde das operadoras da Companhia e suas controladas, que estão sujeitas à manutenção obrigatória de garantias financeiras destinadas a cobrir tais riscos, conforme descritas a seguir:

Movimentação das provisões técnicas

	PPCNG	Provisões SUS (*)	Provisões de eventos a liquidar	PEONA	Provisão para remissão	Total
Saldos em 01/01/2023 (Reapresentado)	463.038	2.634.026	783.299	998.777	4.184	4.883.324
Aquisição de empresas	5.597	12.918	38.182	13.499	-	70.196
Constituições (*)	27.537.944	1.220.243	15.244.926	151.031	20.377	44.174.521
Apropriações/Reversões (*)	(27.478.800)	(837.966)	-	(173.069)	(21.053)	(28.510.888)
Atualizações	-	97.901	-	-	-	97.901
Liquidações	-	(61.647)	(15.303.809)	-	-	(15.365.456)
Saldos em 31/12/2023 (Reapresentado)	527.779	3.065.475	762.598	990.238	3.508	5.349.598
Constituições	30.690.459	2.378.060	15.408.499	108.357	1.056	48.586.431
Compensações	-	(1.455.571)	-	-	-	(1.455.571)
Apropriações/Reversões	(30.667.281)	(3.045.551)	-	(146.624)	(1.054)	(33.860.510)
Atualizações	-	218.692	-	-	-	218.692
Liquidações	-	(47.061)	(15.429.895)	-	-	(15.476.956)
Saldos em 31/12/2024	550.957	1.114.044	741.202	951.971	3.510	3.361.684

(*) Para uma melhor comparabilidade e apresentação das informações relacionadas às constituições/reversões das provisões SUS, a Companhia está reapresentando os montantes de Constituições e Apropriações/Reversões anteriormente divulgados de R\$ 2.638.945 e R\$ (2.256.668), respectivamente, a fim de refletir a real movimentação ocorrida no exercício. O efeito líquido da movimentação não sofreu alteração.

22 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado) (iii)
Salários a pagar	1.315	1.284	191.758	136.340
Provisão para férias e 13º salário	-	259	425.134	394.535
Premiação sobre performance a pagar (i)	-	-	166.382	116.352
Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (ii)	42.036	-	42.036	-
Outras obrigações sociais	1	2	7.508	10.413
Total	43.352	1.545	832.818	657.640

- (i) Provisão para premiação de performance a pagar a colaboradores elegíveis da Companhia e suas controladas.
- (ii) Montante a pagar referente ao plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa, conforme detalhado na nota explicativa nº 27.
- (iii) O Grupo identificou um montante de R\$ 51.921 referente a Premiação sobre performance a pagar, anteriormente apresentado na linha de Salários a pagar. Para uma melhor apresentação e interpretação da nota explicativa de Obrigações sociais, o saldo foi reclassificado para a linha que representa sua correta natureza.

23 Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Imposto sobre Serviços (ISS)	-	-	33.826	40.800
Contribuição previdenciária	2	1.459	73.623	77.282
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	-	-	24.414	17.310
PIS e COFINS	22.547	16.348	88.293	110.387
Contribuições sindicais e assistenciais	-	-	48	191
Imposto de Renda a recolher sobre JCP	-	-	35.294	37.500
Outros	(21)	19	96.974	97.624
Impostos devidos a recolher	22.528	17.826	352.472	381.094
Imposto de Renda – Funcionários	1.120	2.371	45.927	43.006
Imposto de Renda – Terceiros	(14)	22	13.011	9.746
Imposto sobre Serviços	10	9	5.763	14.564
Contribuição previdenciária retida	-	-	2.187	3.120
Retenção PIS/COFINS/CSLL	(175)	(83)	37.863	38.653
Impostos retidos a recolher	941	2.319	104.751	109.089
Parcelamento impostos, multas e taxas – Federal	-	-	101.952	183.630
Parcelamento impostos, multas e taxas – Municipais	-	-	2.453	4.184
Parcelamento impostos, multas e taxas – Outros	-	-	69.006	26.736
Parcelamento impostos, multas e taxas	-	-	173.411	214.550
Total	23.469	20.145	630.634	704.733
Circulante	23.469	20.145	506.630	543.339
Não circulante	-	-	124.004	161.394

24 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia e suas controladas provisionam a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas, bem como discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

São descritos abaixo os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia e suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Causas com prognóstico de perda provável - Natureza:				
Provisões para ações tributárias (inclui ANS) (i)	-	-	386.691	505.789
Provisões para ações cíveis	1.998	1.123	753.948	528.623
Provisões para ações trabalhistas	709	1.128	277.929	268.901
Total	2.707	2.251	1.418.568	1.303.313

- (i) A redução observada decorreu, majoritariamente, de demandas integrantes do acordo para liquidação de valores relacionados ao ressarcimento SUS, conforme operação descrita na nota explicativa nº 2.5.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024*

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas na provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora			
Saldos em 01 de janeiro de 2023 (Reapresentado)	985			
Adições e (reversões) líquidas	1.859			
Atualização monetária	98			
Pagamentos	(691)			
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	2.251			
Adições e (reversões) líquidas	1.141			
Atualização monetária	200			
Pagamentos	(885)			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.707			

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023 (Reapresentado)	461.462	268.520	651.573	1.381.555
Aquisição de empresas	3.927	210	400	4.537
Reclassificação para destinado à venda	(378)	(8.735)	(672)	(9.785)
Adições e (reversões) líquidas	126.907	54.031	(43.239)	137.699
Atualização Monetária	50.775	27.670	15.903	94.348
Pagamentos	(114.070)	(72.795)	(118.176)	(305.041)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	528.623	268.901	505.789	1.303.313
Adições e (reversões) líquidas	555.402	68.955	228.971	853.328
Atualização Monetária	55.404	14.518	11.661	81.583
Pagamentos	(287.302)	(51.738)	(260.532)	(599.572)
Compensações	(98.179)	(22.707)	(99.198)	(220.084)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	753.948	277.929	386.691	1.418.568

Segue apresentada abaixo a composição dos valores de risco oriundos de processos judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas, concernente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Causas com prognóstico de perda possível - Natureza:				
Tributárias (inclui ANS)	18.684	16.637	5.270.964	4.858.147
Cíveis	9.276	13.291	1.972.709	1.708.825
Trabalhistas	4.043	4.228	1.174.705	799.385
Total	32.003	34.156	8.418.378	7.366.357

Abaixo são apresentados os principais temas que compõem os processos judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável e possível pela Companhia e/ou suas controladas:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023
Cível	Ações indenizatórias - atos médicos	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados.	156.388	120.551	739.542	688.187
	Exclusão legal e/ou contratual de cobertura	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT. <i>Home Care</i> . inseminação artificial. atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato.	192.489	82.732	242.745	114.518
	Carência contratual	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato.	64.799	48.783	49.677	62.007
	Dívidas com prestadores em geral	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc.	93.201	80.159	172.779	200.005
	Outros temas cíveis	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza cível.	247.071	196.398	767.966	644.108
	Total - Cível			753.948	528.623	1.972.709

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista	Reconhecimento de vínculo empregatício	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc.	80.398	111.986	165.108	192.415
	Verbas trabalhistas/rescisórias	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc.	175.315	144.102	694.285	353.852
	Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC	A contingência advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e/ou suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego.	2.648	1.972	218.595	218.555
	Outros temas trabalhistas	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza trabalhista.	19.568	10.841	96.717	34.563
		Total - Trabalhista	277.929	268.901	1.174.705	799.385

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023
Tributária	Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98.	131.172	120.773	698.490	507.187
	Imposto Sobre Serviços (ISS)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais.	82.199	95.520	1.709.561	1.426.644
	Execuções Fiscais – Sucessão Empresarial	A contingência advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários.	97.408	92.752	187.824	166.533
	Assuntos Previdenciários	A contingência advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários.	25.759	32.340	380.023	514.414
	Autos de infração – IRPJ/CSLL - Ágio	As Controladas da Companhia possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança indevida do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).	-	-	1.224.017	955.141
	Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT	A contingência advém da aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT, determinando-se à Autoridade coautora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante. O processo encontra-se nas esferas Superiores Sobrestado.	15.026	14.308	8.232	7.901
	Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos que estão incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).	-	-	48.641	26.894
	Stock option	Pedidos de tutela provisória de urgência, em face da União (Fazenda Nacional), visando que seja julgada procedente a demanda para o fim de se declarar a inexistência de relação jurídico tributária entre as partes Autora e Ré quanto à exigência, em função dos exercícios (passados e futuros) de opções de ações nos Plano de <i>Stock Option</i> instituído em 2014. Das Companhias Autoras, de contribuições previdenciárias sobre a	-	-	626.322	596.383

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

	folha de salários e demais contribuições de terceiros (Salário-Educação, INCRA, SESC, SENAC e Sebrae) em relação aos Participantes Autores integrantes do polo ativo da presente demanda; das Companhias Autoras, de multa por suposta ausência de retenção de imposto de renda quando do exercício das opções pelos Participantes Autores integrantes do polo ativo da presente demanda; dos Autores Participantes, de imposto de renda sobre suposto rendimento decorrente do trabalho quando do exercício das opções.				
Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos para a cobrança de débitos de Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS).	-	137	10.580	14.897
Arrolamento	Pedido anulatório que visa ao cancelamento do procedimento de arrolamento de bens instaurado em face de controladas da Companhia.	-	-	84	36.233
Outros temas tributários	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza tributária.	35.127	149.959	377.190	605.920
Total – Tributária		386.691	505.789	5.270.964	4.858.147

Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Depósitos judiciais tributários	652	590	353.750	431.215
Depósitos judiciais regulatórios (i)	-	-	50.437	1.302.790
Depósitos judiciais cíveis	6.519	6.175	728.399	409.404
Depósitos judiciais trabalhistas	855	761	79.317	65.642
Total	8.026	7.526	1.211.903	2.209.051

- (i) Refere-se, substancialmente, a depósitos judiciais de ressarcimentos de despesas médicas ao SUS. A redução observada no exercício decorreu, majoritariamente, do acordo para liquidação de valores relacionados ao ressarcimento SUS, conforme operação descrita na nota explicativa nº 2.5.

25 Outras contas a pagar

O saldo desse grupo de contas está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Obrigações contratuais (a)	-	-	846.236	1.130.583
Depósito de terceiros	86	86	2.157	81.608
Adiantamento de clientes (iv)	80	80	28.353	65.608
Taxa de saúde suplementar	-	-	4.232	4.232
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com plano (i)	-	-	2.777	10.074
Provisões para plano de benefícios com empregados	-	-	15.066	23.253
Parcela diferida do preço de aquisição	-	-	-	17.152
Multa ANS a pagar	-	-	10.377	29.700
Adiantamento parceria instituição financeira	22.000	28.600	31.492	42.104
Prêmio de retenção a pagar (ii)	12.000	12.000	12.000	12.000
Termo de Acordo PROMED (iii)	-	-	125.070	125.070
Aluguéis a pagar	-	-	84	17.224
Débitos diversos	1.626	3.485	555.637	419.545
Total	35.792	44.251	1.633.481	1.978.153
Circulante	20.392	22.251	400.680	406.036
Não circulante	15.400	22.000	1.232.801	1.572.117

- (i) Refere-se a obrigações com prestadores de serviços a saúde e equipes médicas.
- (ii) Provisão de prêmio de retenção a pagar a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
- (iii) Em 14 de agosto de 2023, a controlada Ultra Som Serviços Médicos celebrou o “Termo de Acordo e Outras Avenças” junto a determinados vendedores do Grupo PROMED. O acordo é decorrente de negociações relacionadas à operação de aquisição do Grupo PROMED, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2023.
- (iv) O aumento nessa linha ocorreu devido à antecipação do vencimento dos títulos para novembro de 2024.

(a) Obrigações contratuais (consolidado)

Refere-se substancialmente às contraprestações contingentes referentes às aquisições de empresas, decorrentes das combinações de negócios, conforme é demonstrada a movimentação a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Saldo no início do exercício	1.130.583	1.219.080
Preço de aquisição de Empresas	-	664.370
Pagamentos	(375.108)	(727.696)
Atualização Monetária	82.590	144.699
Saldos indenizatórios	14.207	(165.568)
Ajustes de Preço/Remensurações	(6.036)	(4.302)
Saldo ao final do exercício	846.236	1.130.583
Circulante	33.625	83.912
Não circulante	812.611	1.046.671

26 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 era composto da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Quantidade de ações	7.539.463.263	7.539.463.263
Capital social	39.121.274	39.121.274
Custos de emissão de ações	(255.075)	(255.075)
Total	38.866.199	38.866.199

b) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c) Dividendos

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2022	13.604
Reclassificação para destinado à venda (i)	(975)
Dividendos baixados no exercício	(12.024)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	605
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2024	605

d) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui um saldo de R\$ 623.188 (R\$ 451.967 em 31 de dezembro de 2023), referente a ações em tesouraria, equivalente à quantidade de ações adquiridas abaixo:

Período de aquisição	Quantidade adquirida	Preço médio
2019	2.280	5,36
2021	23.178.700	13,48
2022	16.002.800	8,55
2023	5.172.492	4,76
2024	75.316.941	3,50
Total	119.673.213	-

e) Lucro/(Prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro/(prejuízo) por ação é realizado através da divisão do lucro/(prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível à Companhia e suas controladas (R\$ mil)	270.305	(828.372)
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	270.380	(828.894)
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações)	7.641.809	7.506.086
Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por ação (R\$ mil)	0,04	(0,11)

27 Plano de remuneração baseado em ações

Stock Option

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações com o objetivo a promover na busca de crescimento e lucratividade a longo prazo da Companhia e suas controladas, proporcionando aos profissionais que estão ou estarão envolvidos no crescimento da Companhia a oportunidade de adquirir um direito de propriedade na Companhia, com vistas a: (a) estimular a integração, expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas controladas; e (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos Participantes.

Trata-se de programas de incentivo de longo prazo com outorga de ações restritas, administrados pelo Conselho de Administração, cujos planos foram aprovados em 29 de março de 2021 e 30 de abril de 2021, os quais suas eficácias ficaram condicionadas ao fechamento da combinação de negócios entre a Companhia e a NotreDame Intermédica Participações S.A., consumada em 14 de fevereiro de 2022.

Ações Outorgadas e Preço de Exercício

Foram outorgadas 125.542.812 em 14 de fevereiro de 2022 (1ª outorga) e 13.660.008 em 01 de julho de 2022 (2ª outorga) ações da Companhia aos Participantes do Plano. O Preço de Exercício de cada Opção outorgada nos termos do Plano será fixo no valor de R\$ 6.50 (seis reais e cinquenta centavos) por Ação.

Exercício das Opções

As Opções se tornarão exercíveis (*vested*) na medida em que os respectivos Participantes permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia e suas controladas, conforme o caso, até o decurso dos períodos aquisitivos de direitos (*vesting*) especificados abaixo:

- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas a partir 31 de agosto de 2022;
- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas após decorridos 24 (vinte e quatro) meses contados da data de fechamento da Operação de combinação de negócios entre a Companhia e a Notre Dame Intermédica Participações S.A., ou seja, 14 de fevereiro de 2024; e
- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas após decorridos 36 (trinta e seis) meses contados da data de fechamento da Operação de combinação de negócios entre a Companhia e a Notre Dame Intermédica Participações S.A., ou seja, 14 de fevereiro de 2025.

Mensuração do valor justo

Utilizou-se o método de *Black & Scholes* para precificação das opções nas datas das respectivas outorgas e final de período/exercício.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	1ª Outorga	2ª Outorga
Valor justo nas datas de outorga (R\$)	6.12 a 7.80	0.23 a 2.22
Preço da ação na data de outorga (R\$)	12.19	5.62
Preço de exercício (R\$)	6.50	6.50
Volatilidade esperada (média ponderada)	41.91%	52.61%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada em anos)	0.55 a 3.00	0.17 a 2.64
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	11.46% a 12.23%	12.59% a 13.35%

Para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação na data, e, a volatilidade histórica (no intervalo de 12 meses).

O preço de exercício das opções foi ajustado por dividendos projetados para o período/exercício e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote.

Plano de Opções de Compra de Ações

	Quantidade total de ações outorgadas	Quantidade de ações canceladas (*)	Quantidade atual de ações outorgadas	Valor das Ações
1ª Outorga	125.542.812	(52.855.107)	72.687.705	505.023
2ª Outorga	13.081.874	(7.117.404)	5.964.470	8.088
Total	138.624.686	(59.972.511)	78.652.175	513.111

(*) Ações outorgadas canceladas referente a executivos da Companhia e suas controladas desligados no período.

As ações restritas são mensuradas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas como despesa, ao longo do período em que o direito é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido, como opções outorgadas.

A despesa referente ao valor justo das ações restritas, reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R\$ 60.686 (R\$ 16.483 em 31 de dezembro de 2023).

Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA), realizada em 20 de dezembro de 2023, foi aprovado o novo Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa da Companhia.

O Plano tem por objetivo conceder aos Beneficiários o direito de, extraordinariamente, receber premiação correspondente ao Valor das Ações Virtuais de Retenção*, visando promover: (a) a atração e retenção dos Beneficiários na Companhia com foco em sua permanência na Companhia e desenvolvimento de longo prazo; (b) o alinhamento dos interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano; e (c) a valorização das ações e o potencial de crescimento da Companhia.

Ações Virtuais de Retenção

As Ações Virtuais de Retenção são definidas como unidades representativas do direito ao pagamento baseado em ações de emissão da Companhia e outorgada aos Beneficiários. Cada unidade de Ação Virtual de Retenção equivale ao valor bruto correspondente à cotação de 1 (uma) ação de emissão da Companhia no último pregão do período/exercício corrente imediatamente anterior ao término de cada Período de Carência em questão, o qual deverá ser pago ao Beneficiário em caráter extraordinário, a título de premiação.

Período de carência

O direito às Ações Virtuais de Retenção ficará sujeito ao cumprimento, pelo Beneficiário, da Condição de Serviço, isto é, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado, administrador ou prestador de serviço da Companhia ou de sociedade sob seu Controle durante cada um dos Períodos de Carência abaixo:

- (i) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 1º (primeiro) aniversário da Data de Outorga* (“1º Período de Carência”);
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 2º (segundo) aniversário da Data de Outorga* (“2º Período de Carência”);
- (iii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 3º (terceiro) aniversário da Data de Outorga* (“3º Período de Carência”); e
- (iv) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 4º (quarto) aniversário da Data de Outorga* (“4º Período de Carência”).

* Dia 1º de janeiro de 2024, ou outra data que venha a ser definida no Contrato de Outorga do Beneficiário;

<u>Data da outorga</u>	<u>Quantidade de ações outorgadas</u>	<u>Apropriação acumulada do plano</u>
01/01/2024	75.400.000	42.036

A Companhia reconhece no resultado do período/exercício despesas com pessoal relativas às outorgas do Plano em contrapartida da rubrica de Obrigações sociais no passivo, com base no valor justo das ações virtuais outorgadas. As despesas reconhecidas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totalizaram R\$ 42.036 (R\$ 0 em 30 de dezembro de 2023).

28 Receita líquida de serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Contraprestações brutas	29.286.713	27.385.435
Receitas com outras atividades	929.618	1.317.982
(-) Tributos sobre receita	(898.056)	(1.075.392)
(-) Descontos incondicionais concedidos e outras deduções	(366.219)	(261.911)
Total	28.952.056	27.366.114

29 Custo dos serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Custo médico-hospitalar e outros	(17.163.021)	(16.725.724)
Variação da PEONA	38.267	22.038
Custo com material e medicamentos	(2.328.880)	(2.454.632)
Custo com localização e funcionamento	(1.069.455)	(915.836)
Custo com serviços de terceiros	(413.337)	(388.551)
Custo com depreciação e amortização	(461.556)	(428.468)
(-) Coparticipação	948.160	813.325
Ressarcimento SUS (i)	311.750	(167.659)
Variação da PEONA SUS	(4.355)	(69.192)
Total	(20.142.427)	(20.314.699)

- (i) Aumento observado decorrente, majoritariamente, do acordo para liquidação de valores relacionados ao ressarcimento SUS, conforme operação descrita na nota explicativa nº 2.5.

30 Despesas de vendas

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Despesas com publicidade e propaganda	(82.261)	(68.784)
Despesas com comissões	(1.288.422)	(1.277.018)
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	(498.152)	(550.175)
Despesas com pessoal próprio	(181.751)	(140.021)
Outras despesas de vendas	(55.914)	(29.921)
Total	(2.106.500)	(2.065.919)

31 Despesas administrativas

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Despesa com pessoal próprio	(60.715)	(61.350)
Despesas com plano de <i>stock option</i> (Nota nº 27)	(60.686)	(16.483)
Despesas com plano de <i>stock grant</i>	-	32.465
Despesas com plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (Nota nº 27)	(42.036)	-
Despesa com serviços de terceiros	(14.080)	(8.691)
Despesa com localização e funcionamento	(3.500)	(4.012)
Despesas com depreciação e amortização	(774.327)	(738.241)
Despesa com tributos	(701)	(874)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências	(4.960)	(4.430)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	118	128
Total	(960.887)	(801.488)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Despesa com pessoal próprio	(1.111.736)	(1.094.357)
Despesas com plano de <i>stock option</i> (Nota nº 27)	(60.686)	(16.483)
Despesas com plano de <i>stock grant</i>	-	32.465
Despesas com plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (Nota nº 27)	(42.036)	-
Despesa com serviços de terceiros	(762.685)	(703.398)
Despesa com localização e funcionamento	(312.378)	(316.682)
Despesas com depreciação e amortização	(1.760.414)	(1.700.048)
Despesa com tributos	(115.274)	(117.160)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências (i)	(1.110.513)	(418.388)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	(11.813)	(84.565)
Total	(5.287.535)	(4.418.616)

- (i) O aumento observado no exercício adveio de constituição de maior vulto nas provisões para riscos da Companhia e suas controladas em decorrência de mudanças no ambiente regulatório com conseqüente aumento da judicialização no setor de saúde suplementar. Este cenário, no qual as regras da regulação setorial e as coberturas contratadas não são necessariamente observadas, foi agravado. Em razão disso, a Companhia e suas controladas revisitaram e incrementaram a provisão de determinados processos a fim de garantir que decisões judiciais, mesmo que ainda sujeitas a recursos e ao curso do processo, mas que trazem riscos de depósitos/saídas de recursos, estejam garantidas por provisões suficientes.

32 Receitas (Despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	6.619	21.993	426.283	358.110
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	356.410	340.955
Outras receitas de aplicações financeiras	-	-	5.767	8.483
Recebimento em atraso	-	-	114.646	117.607
Receitas com instrumentos financeiros derivativos - Dívida	-	-	73.863	50.713
Receitas com instrumentos financeiros derivativos - <i>Equity</i>	-	20.384	-	20.384
Receita com variação cambial	(7)	7	16.375	18.724
Receitas com atualizações monetárias SUS (i)	-	-	564.861	95.985
Receitas com outras atualizações monetárias	9.759	1.302	130.224	111.779
Outras receitas financeiras	11.704	18.594	23.128	37.207
Subtotal – Receitas financeiras	28.075	62.280	1.711.557	1.159.947

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Despesas financeiras				
Juros de debêntures	(1.060.667)	(1.060.442)	(1.074.720)	(1.212.531)
Juros de direito de uso	(17)	(15)	(336.574)	(292.657)
Descontos concedidos	-	-	(24.228)	(21.769)
Despesas bancárias	(267)	(198)	(32.960)	(38.517)
Encargos sobre tributos	-	-	(332)	(3.300)
Despesas financeiras com instrumentos derivativos - Dívida	-	-	(41.479)	(125.605)
Despesas financeiras com instrumentos derivativos - <i>Equity</i>	-	(33.769)	-	(33.769)
Despesa de variação cambial	(20)	-	(77.136)	(921)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e notas comerciais	(4.561)	-	(260.663)	(255.184)
Despesas com atualizações monetárias SUS (i)	-	-	(268.026)	(168.209)
Despesas com outras atualizações monetárias	(210)	(294)	(283.479)	(309.933)
Encargos sobre JCP recebidos	(21.765)	(15.686)	(21.765)	(39.405)
Outras despesas financeiras	(12.760)	(15.018)	(68.538)	(46.303)
Subtotal – Despesas financeiras	(1.100.267)	(1.125.422)	(2.489.900)	(2.548.103)
Total – Resultado financeiro líquido	(1.072.192)	(1.063.142)	(778.343)	(1.388.156)

- (i) Aumento observado decorrente, majoritariamente, do acordo para liquidação de valores relacionados ao ressarcimento SUS, conforme operação descrita na nota explicativa nº 2.5.

33 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras individuais não são relevantes, a seguir é apresentada a conciliação das demonstrações financeiras consolidadas:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (Reapresentado)
(Prejuízo)/Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	673.406	(748.458)
Alíquotas		
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota	25%	25%
CSLL	9%	9%
Créditos (Débitos) com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais	228.958	(254.476)
Diferenças permanentes		
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido (i)	11,53% 77.657	-6,62% 49.575
Ajuste de Dívida Combinação de Negócio	-	-0,06% 412
Provisões indedutíveis	-4,19% (28.185)	1,36% (10.187)
Juros sobre capital próprio	-	0,01% (63)
Outras adições e exclusões	19,40% 130.636	-39,72% 297.257
Subtotal	26,75% 180.108	-45,03% 336.994
Impactos de tributação nas entidades tributadas pelo lucro presumido		
Reversão do efeito de tributação pelo lucro real	-	0,49% (3.633)
Imposto de renda e contribuição social apurados pelo lucro presumido	-	-0,22% 1.674
Subtotal	-	0,26% (1.959)
Imposto de renda e contribuição social	60,75% 409.066	-10,76% 80.559
Imposto de renda corrente	12,98% 87.389	-19,49% 145.906
Contribuição social corrente	4,73% 31.866	-5,99% 44.807
Imposto de renda diferido	31,85% 214.458	10,71% (80.186)
Contribuição social diferido	11,19% 75.353	4,00% (29.968)
Imposto de renda e contribuição social	60,75% 409.066	-10,76% 80.559

- (i) Saldo advindo substancialmente das empresas Notre Dame Intermédica Participações S.A., BCBF Participações S.A. e CCG Participações S.A. de prejuízo fiscal o qual não foi constituído ativo fiscal diferido, dado que a operação das referidas Companhias é de participação societária em outras entidades (*Holdings*).

A seguir são apresentadas as movimentações do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Consolidado	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo no início do exercício	28.261	31.798
Imposto de renda e contribuição social apurados	119.255	190.713
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	201.764	94.051
Imposto de renda e contribuição social retidos	(68.372)	(73.663)
(-) Pagamentos efetuados	(250.608)	(214.638)
Saldo no final do exercício	30.300	28.261

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

A Companhia e suas controladas não reconheceram despesas de imposto de renda e contribuição social diretamente no patrimônio líquido.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

b.1 Movimentação

A seguir são apresentadas as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora				
	Saldo em 01/01/2023 (Reapresentado)	Reconhecido no resultado (Reapresentado)	Saldo em 31/12/2023 (Reapresentado)	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2024
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	309	397	706	215	921
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	442.242	344.728	786.970	334.908	1.121.878
Custo de emissão de debêntures	6.852	(15.626)	(8.774)	(3.782)	(12.556)
Imposto diferido sobre direito de uso	16	(10)	6	-	6
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	184.492	20.972	205.464	7.676	213.140
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	260.350	250.402	510.752	263.031	773.783
Outros créditos/débitos fiscais	6.276	(32.691)	(26.415)	(122)	(26.537)
Total	900.537	568.172	1.468.709	601.926	2.070.635

	Consolidado					
	Saldo em 01/01/2023 (Reapresentado)	Reconhecido no resultado (Reapresentado)	Reclassificação para destinado à venda	Saldo em 31/12/2023 (Reapresentado)	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2024
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	345.759	(64.263)	(2.945)	278.551	97.947	376.498
Provisão para perdas sobre créditos	218.489	22.784	(794)	240.479	(83.749)	156.730
Despesas de comissões diferidas	(89.583)	(4.193)	-	(93.776)	(4.103)	(97.879)
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	1.081.127	245.654	-	1.326.781	428.762	1.755.543
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	619.691	124.373	-	744.064	118.118	862.182
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	(808.303)	(468.144)	15.059	(1.263.524)	(457.468)	(1.720.992)
Imposto diferido sobre direito de uso	86.843	89.088	(184)	175.747	24.349	200.096
Custo com emissão de debêntures	6.901	(25.612)	-	(18.711)	(2.540)	(21.251)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	184.492	20.971	-	205.463	7.675	213.138
Outros créditos fiscais (iii)	416.085	169.496	360	588.077	(418.802)	169.275
Total	2.061.501	110.154	11.496	2.183.151	(289.811)	1.893.340

Ativo fiscal diferido	2.647.739	3.222.474	3.614.332
Passivo fiscal diferido	(586.238)	(1.039.323)	(1.720.992)

- (i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os respectivos benefícios.
- (ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.
- (iii) Refere-se, majoritariamente, ao imposto diferido sobre a Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS, cujo aumento decorre dos efeitos da atualização monetária, tanto ativa quanto passiva, sobre os saldos de provisões técnicas.

b.2 Expectativa de realização dos tributos diferidos

Abaixo são apresentados os prazos de expectativa para a realização dos tributos ativos diferidos do Grupo, baseados no mesmo estudo de realização preparado pela Companhia e suas controladas para o cálculo de recuperabilidade do ágio:

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
2025	-	97.085
2026	-	249.351
2027	-	320.584
2028	409.447	699.729
2029	475.443	507.827
A partir de 2030	1.185.745	1.739.756
Total	2.070.635	3.614.332

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. As avaliações de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias realizadas pela Companhia e suas controladas e aprovadas pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com informações financeiras projetadas, elaboradas pela Administração. Esse planejamento estratégico, baseia-se em uma reestruturação societária de forma a suportar a realização dos referidos tributos. Os passos e planos da referida reestruturação societária estão devidamente aprovadas pela Administração da Companhia que possui intenção e capacidade de implementação deste plano, de modo a realizar os referidos saldos de impostos diferidos ativos. Mediante a concretização desses planos, a Administração espera apropriar substancialmente os créditos fiscais sobre o *goodwill* oriundo das combinações de negócios já concluídas e ter um maior volume de realização dos créditos entre os exercícios de 2025 a 2030.

Os principais pilares desse planejamento são: a) Implantação de sistemas proprietários; b) Reorganização societária mirando otimização fiscal e sinergias; e c) Realização dos tributos diferidos e consumo dos estoques atuais de ágios.

Ao longo de 2024, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou 2 (duas) incorporações societárias, em linha com o planejamento estratégico idealizado. Estima-se a incorporação das controladas operacionais a partir de 2028, para geração de lucros tributáveis futuros na Controladora e realização dos ativos fiscais diferidos.

Além disso, a Companhia e suas controladas têm realizado parte do imposto diferido por meio de subsidiárias do Grupo que apresentam lucro tributável ao longo do exercício.

34 Instrumentos financeiros

(i) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa nº 6 (c), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

31 de dezembro de 2024	Consolidado						
	Valor contábil				Valor justo		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	8.356.556	-	8.356.556	-	8.356.556	8.356.556
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta ativa	-	12.579	-	12.579	-	12.579	12.579
Total	-	8.369.135	-	8.369.135	-	8.369.135	8.369.135
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	225.941	-	-	225.941	-	-	-
Aplicações financeiras - Letra Financeira do Tesouro (LFT)	74.850	-	-	74.850	-	-	-
Aplicações financeiras – Outras aplicações	904	-	-	904	-	-	-
Total	301.695	-	-	301.695	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos (ii)	(289.035)	-	-	(289.035)	-	-	-
Debêntures (ii)	(10.291.199)	-	-	(10.291.199)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.174.457)	-	-	(2.174.457)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(605)	-	-	(605)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(3.764.992)	-	-	(3.764.992)	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(16.946)	(184.283)	(201.229)	-	(201.229)	(201.229)
Total	(16.520.288)	(16.946)	(184.283)	(16.721.517)	-	(201.229)	(201.229)
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Contraprestação contingente (i)	-	(851.520)	-	(851.520)	-	(851.520)	(851.520)
Total	-	(851.520)	-	(851.520)	-	(851.520)	(851.520)

31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	Consolidado						
	Valor contábil				Valor justo		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	5.451.293	-	5.451.293	-	5.451.293	5.451.293
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta ativa	-	772	-	772	-	772	772
Total	-	5.452.065	-	5.452.065	-	5.452.065	5.452.065
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	229.845	-	-	229.845	-	-	-
Aplicações financeiras - Nota do Tesouro Brasileiro (NTN-B)	185.609	-	-	185.609	-	-	-
Aplicações financeiras - Letra Financeira do Tesouro (LFT)	593.008	-	-	593.008	-	-	-
Total	1.008.462	-	-	1.008.462	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	(247.728)	-	-	(247.728)	-	-	-
Debêntures	(9.191.640)	-	-	(9.191.640)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI	(2.087.046)	-	-	(2.087.046)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(12.629)	-	-	(12.629)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(3.338.009)	-	-	(3.338.009)	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(33.386)	(15.802)	(49.188)	-	(49.188)	(49.188)
Total	(14.877.052)	(33.386)	(15.802)	(14.926.240)	-	(49.188)	(49.188)
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Contraprestação contingente	-	(1.130.583)	-	(1.130.583)	-	(1.130.583)	(1.130.583)
Total	-	(1.130.583)	-	(1.130.583)	-	(1.130.583)	(1.130.583)

- (i) Contraprestações contingentes (obrigações contratuais, líquidas de seus respectivos ativos indenizatórios) conforme apresentadas na nota explicativa nº 25 (a).
- (ii) As mensurações pelo custo amortizado e pelo valor justo dos empréstimos, financiamentos, debêntures e Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI da Companhia possuem montantes aproximados.

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

a) Fundos de investimento

Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.

(iii) Gerenciamento de risco

(a) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas possuem uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A política de investimentos possui as seguintes premissas: (i) limitar a exposição a Riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e legal quanto às Aplicações Financeiras, garantindo a preservação do patrimônio de longo prazo da Companhia e suas controladas; (ii) manter uma gestão eficiente e otimizada a fim de garantir a suficiência de caixa; (iii) não transacionar derivativos de qualquer natureza ou moedas estrangeiras e ativos financeiros com exposição cambial, ressalvadas quando tiverem por finalidade constituição de *hedge* para passivos financeiros ou operacionais; (iv) investir por meio de entidades da Companhia e suas controladas ou, indiretamente, por meio de fundos de investimentos abertos, restritos ou dedicados, dos quais sejam cotistas de: a) títulos públicos federais; b) títulos ou valores mobiliários emitidos por instituição financeira (CDBs, LF, LCI, LCA, DPGE, CCBs e demais produtos de renda fixa); c) títulos ou valores mobiliários emitidos por companhias abertas (debêntures, notas Promissórias, CRI, CRA, afins); d) compromissadas lastreadas nos ativos mencionados anteriormente; e e) alocação dos Ativos Garantidores, ou Aplicações Financeiras Vinculadas, deverá seguir os limites de concentração de acordo com a RN ANS 392 e atualizações posteriores.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referentes ao exercício de doze meses findo em
31 de dezembro de 2024

O risco de mercado também contempla o acompanhamento pela Companhia e suas controladas do risco de taxa de juros de forma tempestiva, sendo monitoradas eventuais oscilações e, quando aplicável, avaliadas contratações de instrumentos de proteção.

Análise de sensibilidade – Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia e suas controladas consideram o CDI divulgado referente à data-base 31 de dezembro de 2024 como cenário provável.

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
31/12/2024		CDI	6,08%	9,11%	12,15%	15,19%	18,23%
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	3.584.200	112,15% CDI	217.740	326.610	435.480	544.350	653.220
Saldo de aplicações financeiras (livres)	5.074.051	112,15% CDI	308.249	462.373	616.497	770.621	924.746
Total	8.658.252						
		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
31/12/2024		CDI	6,08%	9,11%	12,15%	15,19%	18,23%
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	289.035	112,15% CDI	17.559	26.338	35.118	43.897	52.677
Total	289.035						
		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
31/12/2024		CDI	6,08%	9,11%	12,15%	15,19%	18,23%
Debêntures							
Debêntures – Série 2 – 1ª Emissão – Hapvida Part.	248.112	112,15% CDI	15.073	22.609	30.146	37.682	45.218
Debêntures – Série 1 – 2ª Emissão – Hapvida Part.	1.272.260	112,15% CDI	77.290	115.935	154.580	193.224	231.869
Debêntures – Série 2 – 2ª Emissão – Hapvida Part.	1.272.670	112,15% CDI	77.315	115.972	154.629	193.287	231.944
Debêntures – 3ª Emissão – Hapvida Part.	2.026.513	112,15% CDI	123.111	184.666	246.221	307.777	369.332
Debêntures – 5ª Emissão – Hapvida Part.	996.210	112,15% CDI	60.520	90.780	121.040	151.299	181.559
Debêntures – 7ª Emissão – Hapvida Part.	1.010.963	112,15% CDI	61.416	92.124	122.832	153.540	184.248
Debêntures – Série 1 - 8ª Emissão – Hapvida Part.	1.017.077	112,15% CDI	61.787	92.681	123.575	154.469	185.362
Debêntures – Série 2 - 8ª Emissão – Hapvida Part.	1.017.261	112,15% CDI	61.799	92.698	123.597	154.497	185.396
Debêntures – 4ª Emissão – Hapvida Part. (*)	50.453	112,15% CDI	3.065	4.598	6.130	7.663	9.195
Debêntures – 5ª Emissão – Hapvida Part. (*)	148.453	112,15% CDI	9.019	13.528	18.037	22.546	27.056
Debêntures – 6ª Emissão – Hapvida Part. (*)	1.231.227	112,15% CDI	74.797	112.196	149.594	186.993	224.391
Total	10.291.199						
		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
31/12/2024		IPCA	2,42%	3,62%	4,83%	6,04%	7,25%
Certificado de Recebíveis Imobiliários							
CRI - Série única – Hapvida Assistência Médica	1.142.704	4,83% IPCA	27.596	41.394	55.193	68.991	82.789
CRI - Série 1 – NDI Saúde (**)	536.645	112,15% CDI	32.601	48.902	65.202	81.503	97.804
CRI - Série 2 - NDI Saúde (**)	392.073	4,83% IPCA	9.469	14.203	18.937	23.671	28.406
CRI - Série 3 - NDI Saúde (**)	103.035	4,83% IPCA	2.488	3.732	4.977	6.221	7.465
Total	2.174.457						

(*) Debêntures cedidas em 2023 pela controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos.

(**) Com a incorporação da BCBF Participações S.A. na Notre Dame Intermedica Saúde S.A. em 28 de março de 2024, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela BCBF Participações S.A.

Análise de sensibilidade – ágio

Uma análise da sensibilidade da Companhia e suas controladas a um aumento ou a uma redução de 0,5% nas principais premissas utilizadas no cálculo de recuperabilidade da UGC na data-base de 31 de dezembro de 2024, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

31 de dezembro de 2024

Premissa significativa afetada por eventual deterioração	Sensibilização da premissa	Impacto
Margem operacional - Sinistralidade	Redução de 0,50%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 6.284.373
Taxa de desconto	Aumento de 0,50%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 2.696.525
Taxa de crescimento na perpetuidade	Redução de 0,50%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 5.004.359

(b) Riscos de subscrição

O risco de subscrição compreende o risco de seguro, o risco de comportamento dos detentores de apólice e o risco de despesa.

- **Risco do seguro:** o risco transferido do segurador para a Companhia, que não seja o risco financeiro. O risco do seguro surge da incerteza inerente sobre a ocorrência, o valor ou o momento dos sinistros.
- **Risco de comportamento dos detentores de apólice:** o risco de que um detentor de apólice cancele um contrato (isto é, caducidade ou risco de persistência), aumente ou reduza os prêmios, retire depósitos ou anule um contrato mais cedo ou mais tarde do que o esperado.
- **Risco de despesa:** o risco de aumentos inesperados nos custos administrativos associados ao atendimento de um contrato (e não nos custos associados aos eventos do segurado).

Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando a Companhia e suas controladas desenvolvem um novo produto, são analisadas diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido, a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, a Companhia e suas controladas determinam o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando a Companhia e suas controladas estão negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para a Companhia e suas controladas.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Análise de sensibilidade

Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição, é avaliar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos ou insuficiência de preços.

As análises de sensibilidade a seguir, simulam os possíveis impactos no resultado e no patrimônio líquido, de alterações em parâmetros operacionais antes e depois da contratação:

	31 de dezembro de 2024 - Consolidado	
	Efeito no resultado antes dos impostos	Efeito no resultado após impostos e impacto no PL
Aumento de 5% nos sinistros	(1.007.121)	(664.700)
Aumento de 5% nas despesas administrativas e vendas	(369.702)	(244.003)
Redução de 5% nos sinistros	1.007.121	664.700
Redução de 5% nas despesas administrativas e vendas	369.702	244.003

(c) Riscos operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24 horas que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria da Companhia e suas controladas. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

(d) Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e aplicações financeiras.

Contas a receber

O risco de crédito para a Companhia e suas controladas é considerado como baixo pela Administração, principalmente para a operadora de planos de saúde em que as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte do risco do contas a receber da Companhia e suas controladas é relacionado ao período de cobertura. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Operadora adota a prática do cancelamento dos planos em atraso, conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia e suas controladas avaliem não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De forma geral, a Companhia e suas controladas mitigam seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, a Companhia e suas controladas cancelam os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações da Companhia e suas controladas:

		Ratings das instituições financeiras (*)						
		Fitch (*)		Moody's (*)		S&P (*)		
	31/12/2024	31/12/2023	CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Itaú Unibanco S.A.	3.670.809	2.827.565	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	2.859.893	2.235.553	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	494.969	196.062	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	82.016	95.898	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	554.530	513.385	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
Banco Safra S.A.	23.145	25.404	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Votorantim	2.872	1.541	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Credit Suisse	74.862	337.943	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
BTG Pactual	810.200	111.894	F1+	AAA	-	Aaa.br	-	-
Outras instituições	84.955	114.510	-	AAA	-	Aaa.br	-	-
Total	8.658.251	6.459.755						

(*) Última divulgação. Escala Nacional.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R\$ 596.753 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.430.144 em 31 de dezembro de 2023), composto majoritariamente por saldos em caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+, conforme lista divulgada pela Fitch, além de possuírem conversibilidade imediata em caixa e estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(e) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data-base:

	Notas	Fluxos de caixa contratuais					Total
		Valor contábil	2025	2026	2027	2028 em diante	
Passivos financeiros							
Fornecedores	-	294.417	294.417	-	-	-	294.417
Provisões técnicas (i)	21	741.202	741.202	-	-	-	741.202
Empréstimos, financiamentos, debêntures e CRI	19	12.754.691	2.281.345	2.846.575	2.820.992	14.252.194	22.201.106
Arrendamentos a pagar	20	3.764.992	523.557	498.609	466.642	8.434.503	9.923.311
Outras contas a pagar	25	1.633.481	400.680	1.232.801	-	-	1.633.481
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	605	605	-	-	-	605
Total		19.189.388	4.241.806	4.577.985	3.287.634	22.686.697	34.794.122

(i) Composto pelas provisões de eventos a liquidar, conforme nota explicativa nº 21.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades legais e operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

Gerenciamento de risco de liquidez

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de

entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de *hedge*

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros. A gestão de risco é realizada de forma centralizada pela Vice-Presidência Financeira com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam a Companhia e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de reduzir a exposição a oscilações de taxas de juros e cambiais (*SWAP* taxa de juros e *SWAP* cambial), não possuindo propósito especulativo.

As atividades de *hedge* da Companhia e suas controladas, em decorrência da menor exposição a oscilações, trazem maior precisão quanto a previsões de fluxos de caixa futuros.

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, em consonância com o IAS 39, para os seus *swaps* de taxa de juros IPCA x CDI destinados à cobertura da dívida financeira da 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Ultra Som Serviços Médicos S.A. (incorporada na Hapvida Assistência Médica S.A.) e para seus *swaps* de proteção cambial. Nessa sistemática, os saldos são registrados da seguinte forma:

- (i) a parcela efetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e
- (ii) a parcela inefetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

O valor justo dos contratos de fluxo de caixa é apresentado em conta do balanço patrimonial (ativo, passivo e Patrimônio Líquido). Para as operações de *hedge* em aberto, a Companhia e suas controladas efetuaram o cálculo do valor de mercado – MTM (*Mark to Market*). A Companhia e suas controladas aplicam a opção de designar uma exposição de crédito mensurada pelo Valor Justo por meio do resultado (VJR). Em 31 de dezembro de 2024, a efetividade das estruturas de *hedge* era de 98,87%.

Abaixo são demonstradas as aberturas dos contratos de *swap* da Companhia e suas controladas, bem como seus valores justos na data-base:

<u>Instrumento</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Ponta ativa</u>	<u>Ponta passiva</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Nocional (R\$)</u>	<u>Posição em 31/12/2024</u>	<u>Posição em 31/12/2023</u>
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(90.083)	503.475	(90.083)	(9.225)
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(111.146)	617.303	(111.146)	(15.863)
Swap cambial	Ago/27	US\$ + 5,0405% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	12.579	260.000	12.579	(23.328)
Total				(188.650)		(188.650)	(48.416)
					Ativo	12.579	-
					Passivo	(201.229)	(48.416)

Abaixo é demonstrada a movimentação dos instrumentos financeiros derivativos *swap* de juros dos novos contratos:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício – Passivo/(Ativo)	25.088	-
<i>Accrual</i>	7.660	9.287
Valor de mercado – MTM	168.481	15.801
Saldo ao final do exercício - Passivo/(Ativo)	201.229	25.088

Em 31 de dezembro de 2024, como parte da avaliação prospectiva de efetividade, a Administração efetuou análise da relação econômica de suas estruturas de *hedge* e não identificou impactos relevantes nas relações de *hedge*. Assim, as transações de *hedge* foram consideradas efetivas.

35 Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O detalhamento da cobertura de seguros da Companhia e suas controladas é composto conforme demonstrado abaixo:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios. Instalações. máquinas. móveis. utensílios e estoques	Incêndio (inclusive decorrente de tumultos, greves e lock-out), queda de raio, explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos móveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoroamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis.	712.497
D&O	Responsabilidade civil. diretores. administradores e conselheiros.	100.000
Cyber	Seguro risco cibernético.	32.000
Litígios judiciais	Litígios judiciais nas esferas cível, fiscal e trabalhista, e fiança de aquisições e jurídica fiscal.	3.228.302
Frota de Veículos	Automóveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Estagiários, invalidez, assistência funeral.	Variável conforme faixa salarial
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes.	1.521
Outros seguros	Adm. Tributário, Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços.	27.154

36 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Direito de uso - Adições/baixas e remensurações	3	240	615.652	382.338
Baixa por transferência de ações – <i>Stock grant</i> (i)	48.256	-	48.256	-
Outras contas a pagar – Obrigações contratuais	-	-	-	34.359
Aumento de capital em investida por assunção de dívida	-	1.828.277	-	-

- (i) Transferência parcial de ações do Plano de pagamento baseado em ações (*Stock Grant*) aos beneficiários do plano.

37 Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Regulatório

Para operar no mercado de planos de saúde regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de saúde devem respeitar índices de solvência, conforme dispostos pela RN 569/22. O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), por exemplo precisa ser superior à exigência legal do Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é calculado considerando o patrimônio líquido menos i) participações diretas ou indiretas em outras entidades reguladas; ii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas; iii) despesas diferidas; iv) antecipadas; v) do ativo não circulante intangível; e, vi) do valor do *goodwill* das participações diretas ou indiretas de demais entidades não reguladas, conforme indicado no art. 7.º da RN 569/2022.

As operadoras controladas da Companhia adotaram antecipadamente o modelo padrão de CBR na apuração do capital regulatório. Portanto, conforme critérios previstos no art. 9º da Seção II do Capítulo III da RN 569/2022, a apuração dos seus capitais regulatórios, a partir de janeiro de 2023, considerou o maior valor entre os valores do Capital Base e o CBR. O CBR considera os seguintes riscos: (i) Risco de Subscrição; (ii) Risco de Crédito; (iii) Risco Operacional/Legal; e (iv) Risco de Mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a solvência consolidada, quando observada de forma agregada envolvendo as operadoras controladas pela Companhia, atingiu a suficiência indicada a seguir:

	Consolidado
	31/12/2024
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) (A)	8.993.179
Capital Baseado em Risco (CBR) (B)	4.357.494
Suficiência apurada (A) – (B)	4.635.685

38 Operações descontinuadas

Os movimentos de desinvestimento da Maida Health Participações Societárias S.A. e controladas se encaixam no contexto de focar os esforços da gestão em seu negócio principal. Neste cenário, a Companhia e suas controladas classificaram essas transações como operações descontinuadas.

Maida Health Participações Societárias S.A. e controladas

Em 27 de outubro de 2023, a controlada BCBF Participações S.A. celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças para a venda da subsidiária Maida Health Participações Societárias S.A. e suas controladas, para a MV Sistemas SP Ltda.

Em 01 de fevereiro de 2024, a controlada BCBF Participações S.A. (incorporada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A.) assinou o Termo de Fechamento da operação de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças com a compradora MV Sistemas SP Ltda, para a venda da subsidiária integral Maida Health Participações Societárias S.A. e suas controladas Maida Infoway Tecnologia e Gestão

em Saúde Ltda.; Maida Haptech Soluções Inteligentes Ltda.; Lifeplace Maida Ltda.; e Tercepta Consultoria em Informática Ltda.

Pelos termos acordados, o *enterprise value* da transação é de R\$ 26.700, sujeito a mecanismos de ajustes de preço comuns em transações similares, além de potenciais parcelas adicionais anuais (*earn-out*) a serem precificadas ao longo dos próximos 5 anos.

A seguir é apresentado o resultado consolidado da Maida Health e suas controladas no período (um mês de 2024) até a data da efetiva venda.

Resultado acumulado no exercício

Em 31 de dezembro de 2024, o lucro líquido consolidado das operações descontinuadas do exercício da Maida Health Participações Societárias S.A. e suas controladas era de R\$ 5.965.

* * *

Cândido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente

Luccas Augusto Adib
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Miguel Augusto
Diretor de contabilidade
CRC SP-319932/O-0